



Análise **Gerencial** da Operação



Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Sumário do Resultado Gerencial

A seguir, apresentamos os indicadores financeiros do Itaú Unibanco, apurados no final do período.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)		3T19	2T19	3T18	9M19	9M18
DRE	Lucro Líquido Recorrente	7.156	7.034	6.454	21.067	19.255
	Produto Bancário ⁽¹⁾	30.257	29.492	27.899	87.957	83.345
	Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	19.071	18.451	17.408	55.191	51.702
Desempenho	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Consolidado ⁽³⁾	23,5%	23,5%	21,3%	23,5%	21,7%
	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Brasil ⁽³⁾	24,6%	24,6%	22,4%	24,7%	22,9%
	Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁴⁾	1,7%	1,7%	1,6%	1,7%	1,7%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	2,9%	2,9%	2,9%	2,9%	2,9%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	3,4%	3,5%	3,5%	3,4%	3,5%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	1,4%	1,4%	1,3%	1,4%	1,3%
	Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) ⁽⁵⁾	208%	208%	235%	208%	235%
	Índice de Eficiência (IE) ⁽⁶⁾	45,5%	46,2%	48,8%	46,0%	47,3%
	Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) ⁽⁶⁾	61,4%	60,9%	61,3%	61,1%	61,0%
Ações	Lucro Líquido Recorrente por Ação (R\$) ^(7,8)	0,73	0,72	0,66		
	Lucro Líquido por Ação (R\$) ^(7,8)	0,57	0,70	0,64		
	Número de Ações em Circulação no final do período – em milhões ⁽⁸⁾	9.744	9.743	9.714		
	Valor Patrimonial por Ação (R\$) ⁽⁸⁾	12,90	12,91	12,87		
	Dividendos e JCP Líquidos ⁽⁹⁾	2.505	6.136	2.259		
	Valor de Mercado ⁽¹⁰⁾	342.963	354.265	284.295		
	Valor de Mercado ⁽¹⁰⁾ (US\$ milhões)	82.356	92.444	71.004		
Balanço	Ativos Totais	1.738.339	1.678.378	1.613.162		
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	688.993	659.727	636.428		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses ⁽¹¹⁾	736.750	699.455	696.938		
	Índice Operações de Crédito/Captações ⁽¹¹⁾	78,2%	79,0%	76,1%		
	Patrimônio Líquido	125.719	125.737	125.035		
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	15,4%	16,3%	16,9%		
	Índice de Capital Nível I - Basileia III ⁽¹²⁾	14,1%	14,9%	14,8%		
	Índice de Capital Principal (Common Equity Tier I Fully Loaded) - Basileia III ⁽¹²⁾	12,8%	13,6%	13,8%		
	Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCR)	151,9%	167,2%	170,9%		
Índice de Liquidez de Longo Prazo (NSFR) ⁽¹³⁾	117,5%	121,1%	-			
Outros	Ativos sob Administração	1.316.634	1.200.283	1.093.487		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	96.764	98.446	100.756		
	Brasil	83.536	85.161	87.070		
	Exterior	13.228	13.285	13.686		
	Agências e PABs	4.704	4.722	4.917		
	Caixas Eletrônicos ⁽¹⁴⁾	47.518	47.505	47.887		

Obs.: (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio; (5) Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; (6) Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco vide seção Glossário; (7) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (8) Considera o desdobramento de ações em 50% ocorrido em novembro de 2018. Para comparabilidade o número de ações do 3T18 foi recalculado, e antes do desdobramento a quantidade era de 6.476 milhões de ações; (9) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido;

(10) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (11) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (12) Para os períodos anteriores a 2019, considera a aplicação imediata e integral das regras de Basileia III e, no 3T18, considera o impacto proforma da aquisição de investimento na XP (-0,9 p.p.); (13) Iniciamos a divulgação do índice de liquidez de longo prazo no 4T18. Mais detalhes sobre esse indicador na seção Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado; (14) Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas.

Resultado Gerencial

Nesse relatório, além do ajuste dos eventos não recorrentes, utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado. Em relação ao resultado contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura entre as linhas do resultado e não alteram o lucro líquido. Entre os ajustes gerenciais, destacamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira. Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios e são demonstradas na tabela abaixo.

Em relação ao *hedge* dos investimentos no exterior, nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo mitigar, por meio de instrumentos financeiros, efeitos decorrentes de variação cambial e considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes.

Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 3º trimestre de 2019

Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	27.017	-	3.279	(38)	30.257
Margem Financeira Gerencial	14.851	-	3.279	942	19.071
Margem Financeira com Clientes	16.679	-	-	942	17.621
Margem Financeira com o Mercado	(1.828)	-	3.279	-	1.450
Receitas de Prestação de Serviços	10.136	-	-	(869)	9.267
Receitas de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.249	-	-	670	1.920
Outras Receitas Operacionais	385	-	-	(385)	-
Resultado de Participações em Coligadas	332	-	-	(332)	-
Resultado não Operacional	63	-	-	(63)	-
Custo do Crédito	(3.929)	-	-	(566)	(4.495)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(5.535)	-	-	613	(4.922)
	-	-	-	(70)	(70)
Descontos Concedidos	-	-	-	(300)	(300)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.606	-	-	(809)	796
Despesas com Sinistros	(338)	-	-	-	(338)
Outras Despesas Operacionais	(17.534)	2.694	(349)	616	(14.573)
Despesas não Decorrentes de Juros	(16.097)	2.694	-	607	(12.796)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.431)	-	(349)	9	(1.771)
Despesas de Comercialização de Seguros	(6)	-	-	-	(6)
Resultado antes da Tributação e Participações	5.215	2.694	2.930	12	10.851
Imposto de Renda e Contribuição Social	525	(1.006)	(2.930)	(105)	(3.516)
Participações no Lucro	(93)	-	-	93	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(71)	(107)	-	-	(179)
Lucro Líquido	5.576	1.580	-	-	7.156

Eventos não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais

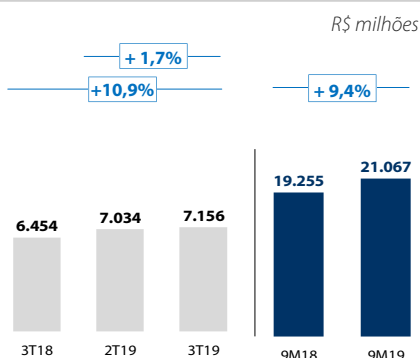
Em R\$ milhões	3T19	2T19	3T18	9M19	9M18
Lucro Líquido	5.576	6.815	6.247	19.101	18.772
(-) Eventos não Recorrentes	(1.580)	(219)	(207)	(1.966)	(484)
Programa de Desligamento Voluntário (PDV)	(1.431)	-	-	(1.431)	-
↳ Efeito do Programa de Desligamento Voluntário					
Amortização de Ágio	(149)	(151)	(206)	(467)	(502)
↳ Efeito das amortizações de ágio gerado pelas aquisições realizadas pelo conglomerado					
Teste de Adequação do Passivo - TAP	-	(68)	-	(68)	29
↳ Ajuste de provisões técnicas resultante do teste de adequação de passivos					
Redução ao Valor Recuperável	-	-	(1)	-	(102)
↳ Ajuste no valor de ativos para adequação ao provável valor de realização, principalmente relacionados à tecnologia					
Provisão para Contingências	-	-	-	-	97
↳ Provisões fiscais e previdenciárias e para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980 e início da década de 1990					
Contingências Fiscais e Previdenciárias	-	-	-	-	(5)
↳ Principalmente efeitos da adesão ao programa de pagamento ou parcelamento de tributos federais, municipais e estaduais					
Lucro Líquido Recorrente	7.156	7.034	6.454	21.067	19.255

Demonstração de Resultado do 3º trimestre de 2019

Em R\$ milhões	3T19	2T19	Δ	3T18	Δ	9M19	9M18	Δ
Produto Bancário	30.257	29.492	2,6%	27.899	8,5%	87.957	83.345	5,5%
Margem Financeira Gerencial	19.071	18.451	3,4%	17.408	9,6%	55.191	51.702	6,7%
Margem Financeira com Clientes	17.621	16.879	4,4%	16.152	9,1%	50.924	47.366	7,5%
Margem Financeira com o Mercado	1.450	1.572	-7,8%	1.257	15,4%	4.266	4.337	-1,6%
Receitas de Prestação de Serviços	9.267	9.063	2,2%	8.632	7,3%	26.951	25.887	4,1%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.920	1.978	-3,0%	1.858	3,3%	5.815	5.756	1,0%
Custo do Crédito	(4.495)	(4.044)	11,1%	(3.263)	37,8%	(12.343)	(10.651)	15,9%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.922)	(4.407)	11,7%	(3.904)	26,1%	(13.535)	(12.287)	10,2%
Impairment	(70)	(43)	63,1%	(89)	-21,4%	(142)	(277)	-48,7%
Descontos Concedidos	(300)	(390)	-23,1%	(285)	5,3%	(998)	(842)	18,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	796	795	0,1%	1.015	-21,6%	2.332	2.755	-15,4%
Despesas com Sinistros	(338)	(297)	13,9%	(320)	5,9%	(935)	(934)	0,1%
Outras Despesas Operacionais	(14.573)	(14.432)	1,0%	(14.286)	2,0%	(42.847)	(41.602)	3,0%
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.796)	(12.669)	1,0%	(12.646)	1,2%	(37.615)	(36.583)	2,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.771)	(1.758)	0,7%	(1.622)	9,2%	(5.209)	(4.964)	4,9%
Despesas de Comercialização de Seguros	(6)	(6)	6,7%	(18)	-67,3%	(23)	(55)	-57,6%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	10.851	10.718	1,2%	10.031	8,2%	31.832	30.158	5,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.516)	(3.408)	3,2%	(3.422)	2,7%	(10.112)	(10.379)	-2,6%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(179)	(277)	-35,4%	(155)	15,2%	(653)	(524)	24,7%
Lucro Líquido Recorrente	7.156	7.034	1,7%	6.454	10,9%	21.067	19.255	9,4%

Lucro Líquido Recorrente

R\$ 7,2 bilhões no 3T19



Desempenho:

O lucro líquido recorrente alcançou R\$ 7,2 bilhões no terceiro trimestre de 2019, com crescimento trimestral de 1,7%. O retorno recorrente sobre o patrimônio líquido médio ficou estável em 23,5%. Destacamos o aumento do ritmo de crescimento das carteiras de crédito de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas e também a retomada do crescimento da carteira de crédito de grandes empresas após quatro trimestres. Essa evolução do crédito impulsionou o aumento de R\$ 742 milhões na margem financeira com clientes. No mesmo período, a receita com prestação de serviços aumentou 2,2%, principalmente relacionada à administração de fundos, *investment banking* e corretagem. Nosso contínuo esforço em eficiência viabilizou um aumento trimestral de 1,0% das despesas não decorrentes de juros, apesar do reajuste salarial de 4,3% decorrente do acordo coletivo de trabalho.

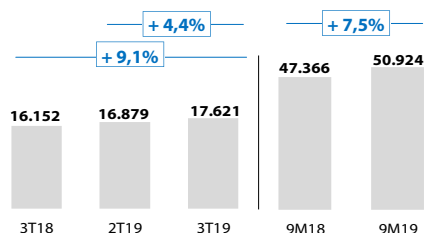
Nos primeiros nove meses de 2019, o lucro líquido recorrente cresceu 9,4%. A margem financeira com clientes avançou 7,5% principalmente em virtude do crescimento das carteiras de crédito de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas. A receita com prestação de serviços foi 4,1% maior em função do aumento das receitas com emissão de cartões de crédito, administração de fundos, receitas de *investment banking* e corretagem. Esses avanços foram parcialmente compensados pelo aumento de 15,9% do custo do crédito, relacionado a maior originação de crédito. O crescimento das despesas não decorrentes de juros foi de 2,8%, mesmo com inflação acumulada de 2,9% no período e o impacto do acordo coletivo de trabalho.

Principais Destaques do 3T19

Margem Financeira com Clientes

R\$ 17,6 bilhões

R\$ milhões



O crescimento de 4,4% no trimestre está relacionado com a mudança de *mix* e com o crescimento das carteiras de crédito de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas no Brasil.

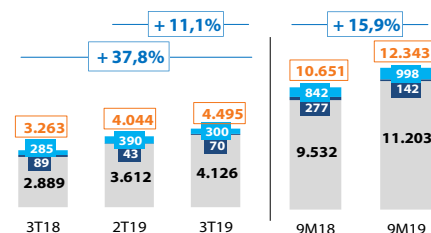
Essas mesmas carteiras de crédito também apresentaram aumento nos primeiros nove meses de 2019. Esse aumento foi parcialmente compensado por *spreads* menores em produtos de crédito e pelo impacto da queda da taxa de juros em nosso capital de giro próprio. Essa combinação resultou em uma margem com clientes 7,5% maior no período.

Mais detalhes na página 12

Custo do Crédito

R\$ 4,5 bilhões

R\$ milhões



■ Descontos Concedidos ■ Impairment
■ Despesas de PDD Liq. De Recuperação ■ Custo do Crédito

O aumento de 11,1% no trimestre se deve ao aumento das despesas de provisão no Banco de Varejo no Brasil e às menores reversões no Banco de Atacado no Brasil. Esse aumento no Varejo está principalmente relacionado ao crescimento da carteira de crédito de pessoas físicas no período.

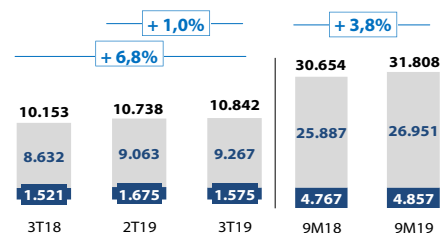
O crescimento de 15,9% do custo de crédito nos primeiros nove meses de 2019 está alinhado ao crescimento da originação e carteiras de crédito de pessoas físicas no Brasil.

Mais detalhes na página 13

Receitas de Prestação de Serviços e Resultado com Seguros¹

R\$ 10,8 bilhões

R\$ milhões



■ Receita de Serviços ■ Resultado com Seguros¹

O crescimento de 1,0% no trimestre ocorreu principalmente em função de maiores receitas com administração de fundos, *investment banking* e corretagem.

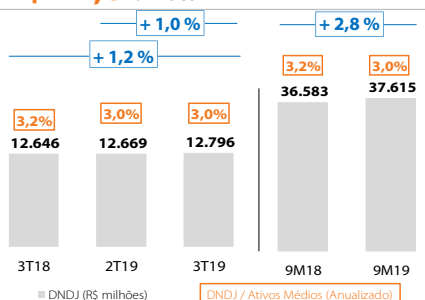
Nos primeiros nove meses de 2019, o crescimento foi de 3,8%. Destacamos os crescimentos das receitas: (i) com as operações de emissão de cartões de crédito; (ii) com administração de fundos devido ao aumento do saldo dos ativos sob administração; e (iii) com *investment banking* e corretagem, como resultado da maior atividade no mercado de capitais. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela menor receita em adquirencia.

Mais detalhes nas páginas 17-18

Despesas não Decorrentes de Juros

R\$ 12,8 bilhões

R\$ milhões



■ DNDJ (R\$ milhões) ■ DNDJ / Ativos Médios (Anualizado)

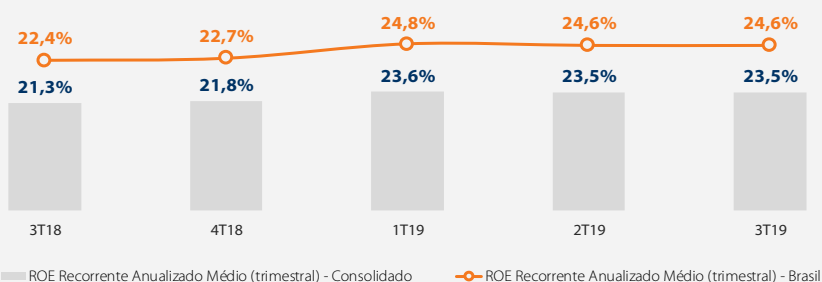
O aumento de 1,0% no trimestre decorreu do impacto do acordo coletivo de trabalho nas despesas de pessoal e de maiores despesas operacionais. Esses aumentos foram minimizados por menores despesas administrativas, principalmente relativas a instalações e publicidade.

Nos primeiros nove meses de 2019, o aumento das despesas não decorrentes de juros foi de 2,8%, mesmo com a inflação (IPCA) acumulada de 2,9% no período e o impacto do acordo coletivo.

Mais detalhes nas páginas 20-21

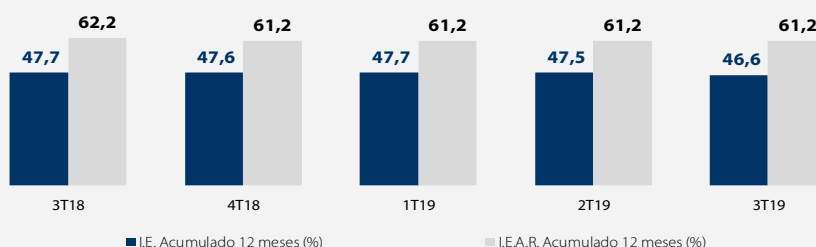
Retorno sobre o Patrimônio Líquido

23,5%



■ ROE Recorrente Anualizado Médio (trimestral) - Consolidado ■ ROE Recorrente Anualizado Médio (trimestral) - Brasil

Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.)



Mais detalhes na página 21

¹ Resultado com Seguros considera as receitas de seguros, previdência e capitalização líquidas de despesas com sinistros e de comercialização de seguros.

Principais Destaques do 3T19

Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

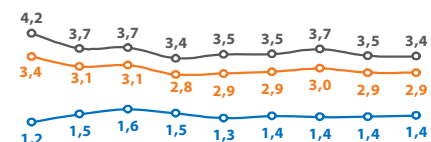
Em R\$ bilhões, ao final do período	3T19	2T19	Δ	3T18	Δ
Pessoas Físicas	229,7	222,3	3,3%	200,0	14,9%
Cartão de Crédito	83,3	79,3	5,1%	68,7	21,4%
Crédito Pessoal	34,2	32,8	4,5%	28,9	18,5%
Crédito Consignado ¹	49,3	49,1	0,5%	46,0	7,4%
Veículos	18,0	17,2	4,5%	15,2	18,0%
Crédito Imobiliário	44,8	44,0	2,0%	41,2	8,7%
Micro, Pequenas e Médias Empresas²	84,0	78,1	7,6%	67,5	24,5%
Pessoas Físicas + Micro, Pequenas e Médias Empresas	313,8	300,4	4,5%	267,5	17,3%
Grandes Empresas	204,2	193,6	5,5%	196,3	4,1%
Operações de Créditos	157,0	151,4	3,7%	159,9	-1,9%
Títulos Privados ³	47,3	42,2	12,1%	36,3	30,1%
Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	518,0	494,0	4,9%	463,7	11,7%
América Latina	171,0	165,7	3,2%	172,7	-1,0%
Argentina	8,8	9,7	-9,0%	9,8	-10,1%
Chile	115,6	110,7	4,4%	113,3	2,0%
Colômbia	27,4	27,6	-1,0%	30,8	-11,0%
Paraguai	7,9	7,4	6,3%	8,2	-3,4%
Panamá	1,6	1,3	21,6%	1,3	21,3%
Uruguai	9,7	8,9	8,7%	9,3	4,5%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	689,0	659,7	4,4%	636,4	8,3%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial)⁴	689,0	667,9	3,2%	625,5	10,1%

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui Debêntures, CRI e *Commercial Paper*. (4) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Mais detalhes nas páginas 23 e 24.

Índice de Inadimplência (%)

Acima de 90 dias

2,9% estável vs. segundo trimestre de 2019
estável vs. terceiro trimestre de 2018



dez/16 dez/17 mar/18 jun/18 set/18 dez/18 mar/19 jun/19 set/19

○ Total ○ Brasil¹ ○ América Latina²

O índice total ficou estável no trimestre. A redução no Brasil está relacionada com a melhora no indicador do segmento de pessoas jurídicas, tanto em grandes quanto em micro, pequenas e médias empresas.

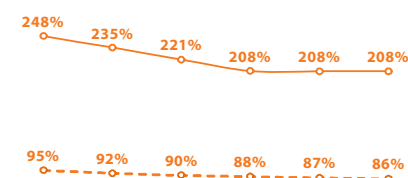
Destaque para a contínua melhora do indicador da carteira de micro, pequenas e médias empresas no Brasil, que reduziu pelo 12º trimestre consecutivo e atingiu o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco.

Mais detalhes nas páginas 15-16

Índice de Cobertura

90 dias

208% estável vs. segundo trimestre de 2019
-27,0 p.p. vs. terceiro trimestre de 2018



jun/18 set/18 dez/18 mar/19 jun/19 set/19

○ Total ○ Total (Expandida³)

O indicador consolidado permaneceu estável no trimestre. Houve aumento do índice de cobertura do Banco de Atacado no Brasil em função da redução do índice de inadimplência acima de 90 dias do segmento.

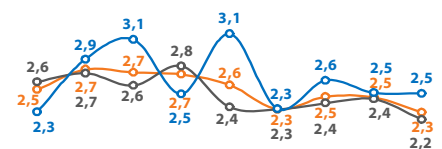
A maior relevância da carteira de crédito do Banco de Varejo, cuja cobertura é estruturalmente menor, compensou o aumento da cobertura do Banco de Atacado.

Mais detalhes nas páginas 15-16

Índice de Inadimplência (%)

15 a 90 dias

2,3% -0,2 p.p. vs. segundo trimestre de 2019
-0,3 p.p. vs. terceiro trimestre de 2018



dez/16 dez/17 mar/18 jun/18 set/18 dez/18 mar/19 jun/19 set/19

○ Total ○ Brasil¹ ○ América Latina²

O índice de inadimplência de curto prazo chegou ao menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco, tanto no consolidado quanto no Brasil.

No Brasil, os indicadores de curto prazo de todas as carteiras apresentaram melhora, sendo que o indicador de micro, pequenas e médias empresas recuou pelo 2º trimestre consecutivo e atingiu o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco.

Mais detalhes nas páginas 15-16

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil. ³ Obtido por meio da divisão da provisão total pela soma dos saldos das operações vencidas há mais de 90 dias e operações renegociadas excluindo a dupla contagem das operações renegociadas vencidas há mais de 90 dias.

Projeções 2019

Mantivemos inalterados os intervalos de nossas projeções para 2019.

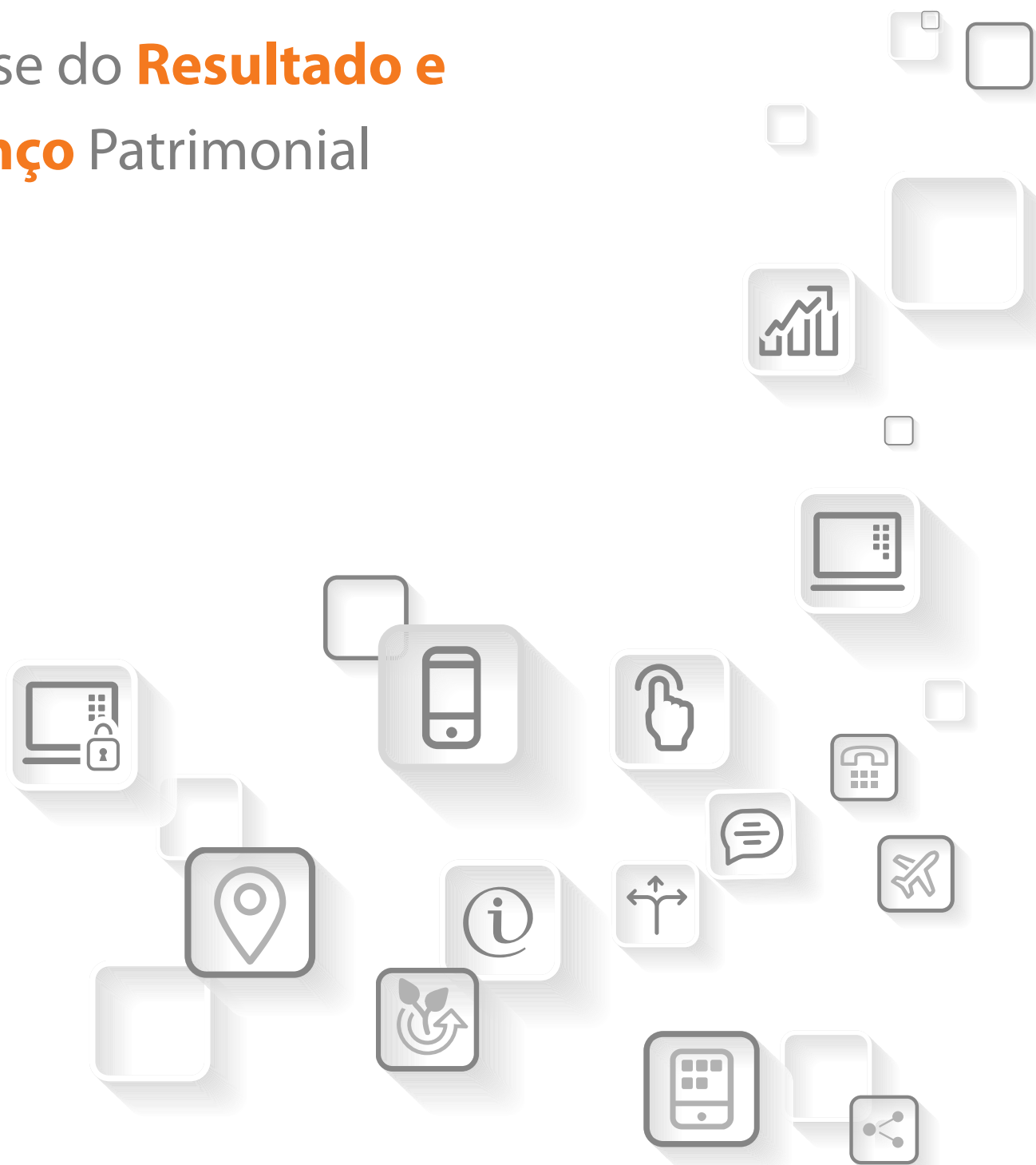
	Consolidado		Brasil ¹	
Carteira de Crédito Total ²	8,0%	11,0%	8,0%	11,0%
Margem Financeira com Clientes	9,0%	12,0%	9,0%	12,0%
Margem Financeira com o Mercado	R\$ 4,6 bi	R\$ 5,6 bi	R\$ 3,6 bi	R\$ 4,6 bi
Custo do Crédito ³	R\$ 14,5 bi	R\$ 17,5 bi	R\$ 12,5 bi	R\$ 15,5 bi
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros ⁴	2,0%	5,0%	2,0%	5,0%
Despesas não Decorrentes de Juros	3,0%	6,0%	3,5%	6,5%
Alíquota Efetiva de IR/CS	31,0%	33,0%	32,0%	34,0%

⁽¹⁾ Considera unidades externas ex-América Latina, ⁽²⁾ Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados, ⁽³⁾ Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, Impairment e Descontos Concedidos; ⁽⁴⁾ Receitas de Prestação de Serviços (+) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo, dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Essas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e as incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, entre outras.



Análise do **Resultado e** **Balanço** Patrimonial



Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas

Margem Financeira Gerencial

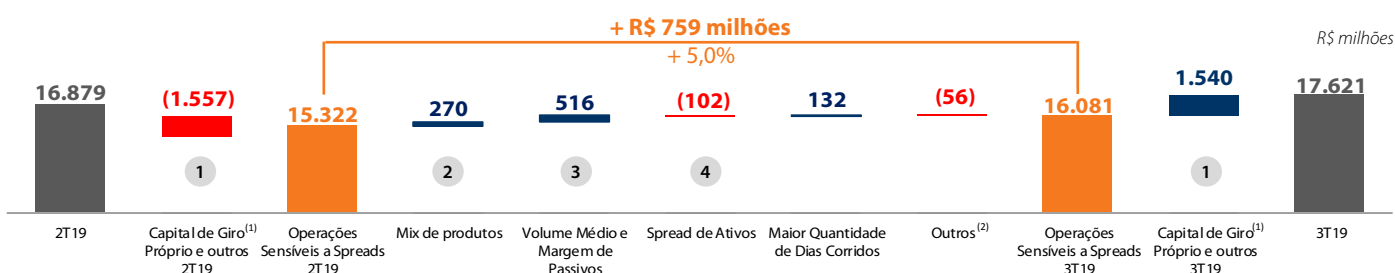
Destaques

- Margem financeira com clientes cresceu 4,4% no trimestre, devido ao maior volume médio dos ativos, melhor *mix* de produtos e efeito positivo da maior quantidade de dias corridos, parcialmente compensados pelo menor *spread* de ativos. Esses efeitos geraram um aumento de R\$ 759 milhões na nossa margem de operações sensíveis a *spreads*.
- A redução de 7,8% na margem financeira com o mercado no trimestre ocorreu em função do impacto da queda da taxa de juros no *overhedge* dos nossos investimentos no exterior.

Em R\$ milhões	3T19	2T19	Δ	3T18	Δ	9M19	9M18	Δ
Margem Financeira com Clientes	17.621	16.879	4,4%	16.152	9,1%	50.924	47.366	7,5%
Margem Financeira com o Mercado	1.450	1.572	-7,8%	1.257	15,4%	4.266	4.337	-1,6%
Total	19.071	18.451	3,4%	17.408	9,6%	55.191	51.702	6,7%

Margem Financeira com Clientes

Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes



⁽¹⁾ Inclui o capital alocado às áreas de negócio (exceto tesouraria), além do capital de giro da corporação. ⁽²⁾ Inclui as operações sensíveis a spreads da América Latina (ex-Brasil) e as operações estruturadas do atacado.

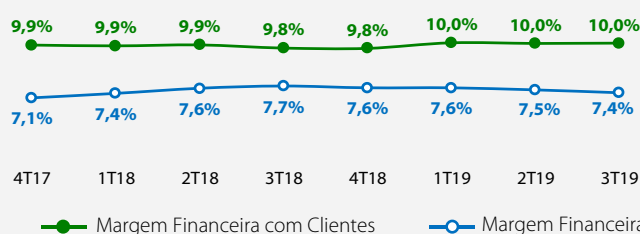
- Capital de giro próprio e outros (- R\$ 17 milhões):** efeito negativo da redução da taxa de juros na remuneração do capital de giro próprio.
- Mix de produtos (+ R\$ 270 milhões):** efeito contínuo da mudança do *mix* da carteira de crédito para produtos e segmentos com *spreads* mais elevados, como crédito ao consumo e micro, pequenas e médias empresas.
- Volume médio e margem de passivos (+ R\$ 516 milhões):** crescimento de todas as carteiras de crédito no trimestre.
- Spread de ativos (- R\$ 102 milhões):** redução dos *spreads* em produtos de crédito ao consumo para pessoas físicas.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

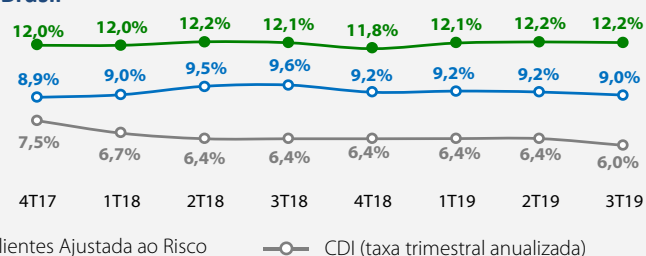
Em R\$ milhões, ao final do período	3T19			2T19		
	Saldo Médio ⁽¹⁾	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio ⁽¹⁾	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Margem Financeira com Clientes	720.994	17.621	10,0%	699.245	16.879	10,0%
Operações Sensíveis a Spreads	624.203	16.081	10,6%	602.327	15.322	10,6%
Capital de Giro Próprio e Outros	96.791	1.540	6,4%	96.918	1.557	6,6%
Custo do Crédito		(4.495)			(4.044)	
Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco	720.994	13.126	7,4%	699.245	12.834	7,5%

⁽¹⁾ Média dos saldos diários.

Consolidado



Brasil



Custo do Crédito

Destaques

- Aumento de 11,7% na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no trimestre devido à maior originação de crédito no Banco de Varejo no Brasil e à menor reversão de provisão no Banco de Atacado no Brasil.
- Em relação aos primeiros nove meses de 2018, o aumento de 15,9% no custo do crédito está relacionado aos crescimentos da originação e carteiras de crédito de pessoas físicas no Brasil e à menor recuperação de créditos baixados como prejuízo.

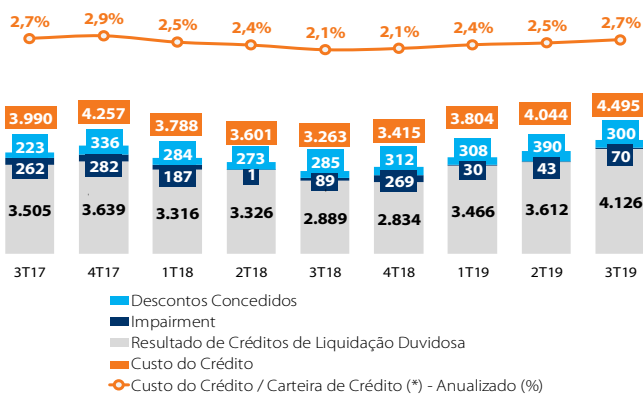
Em R\$ milhões	3T19	2T19	Δ	3T18	Δ	9M19	9M18	Δ
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.922)	(4.407)	11,7%	(3.904)	26,1%	(13.535)	(12.287)	10,2%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	796	795	0,1%	1.015	-21,6%	2.332	2.755	-15,4%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.126)	(3.612)	14,2%	(2.889)	42,8%	(11.203)	(9.532)	17,5%
<i>Impairment</i>	(70)	(43)	63,1%	(89)	-21,4%	(142)	(277)	-48,7%
Descontos Concedidos	(300)	(390)	-23,1%	(285)	5,3%	(998)	(842)	18,5%
Custo do Crédito	(4.495)	(4.044)	11,1%	(3.263)	37,8%	(12.343)	(10.651)	15,9%

A despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa aumentou R\$ 515 milhões no trimestre. Esse aumento, explicado pela maior originação de crédito no Banco de Varejo no Brasil, foi parcialmente compensado pela redução dos descontos concedidos no Banco de Atacado no Brasil.

O custo do crédito aumentou R\$ 1.692 milhões em relação aos primeiros nove meses de 2018. Essa variação ocorreu principalmente em função do aumento na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no Banco de Varejo no Brasil, associado ao crescimento da carteira. Adicionalmente, ocorreu redução da recuperação de créditos baixados como prejuízo, devido às cessões de crédito realizadas no mesmo período de 2018, e aumento nos descontos concedidos. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela redução de R\$ 135 milhões do *impairment* de títulos privados do Banco de Atacado no Brasil.

Custo do Crédito

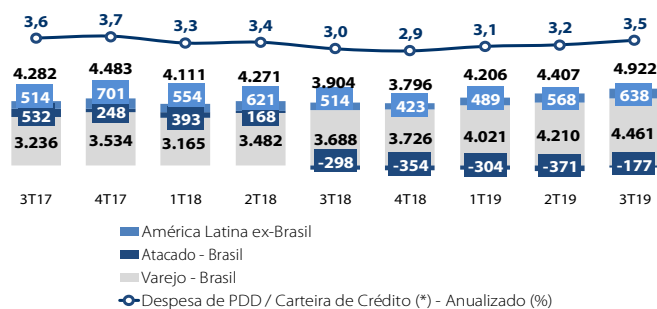
R\$ milhões



(*) Saldo médio da carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados considerando-se os dois últimos trimestres.

Despesa de PDD por Segmento

R\$ milhões



(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

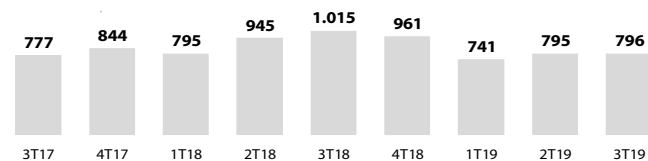
Obs.: O Banco de Varejo inclui os valores de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa da corporação. Na visão por segmentos, a América Latina faz parte dos negócios do Banco de Atacado.

• **Atacado - Brasil:** menor reversão de provisão no trimestre, uma vez que menos clientes do segmento foram migrados para *ratings* melhores.

• **Varejo - Brasil:** maior originação e a mudança do *mix* de produtos de pessoas físicas, levaram ao aumento de R\$ 252 milhões na despesa de PDD do trimestre.

Recuperação de Crédito

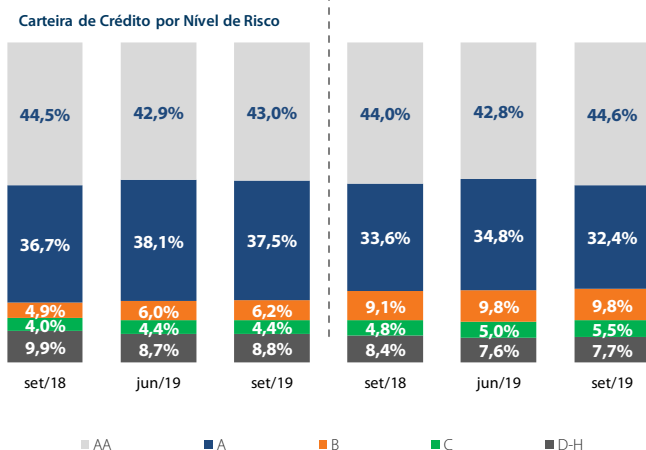
R\$ milhões



No trimestre, a venda de carteiras que se encontravam em prejuízo no montante de R\$ 674 milhões gerou um impacto positivo de R\$ 82 milhões na recuperação de crédito e de R\$ 47 milhões no lucro líquido recorrente.

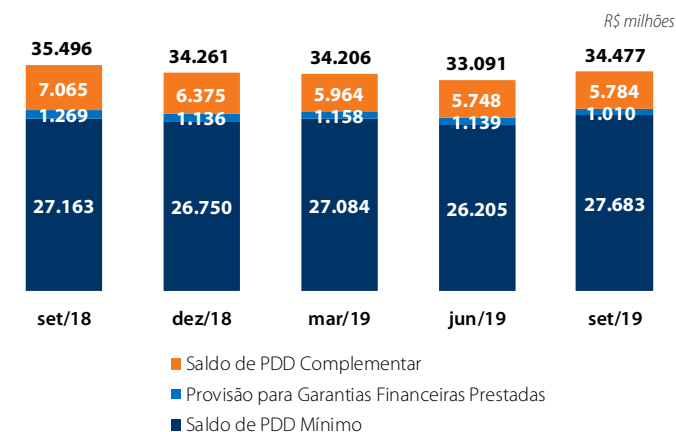
Carteira de Crédito por Nível de Risco

Brasil ¹			Consolidado		
Saldo de Provisão Total (R\$ milhões)					
30.480	28.249	29.613	35.496	33.091	34.477



Saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Em relação ao final de junho de 2019, observamos aumento de 4,2% no saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas. Esse aumento ocorreu nas operações do Brasil, devido à maior exigência de provisão para clientes do Banco de Atacado e ao crescimento da carteira de crédito no Banco de Varejo.



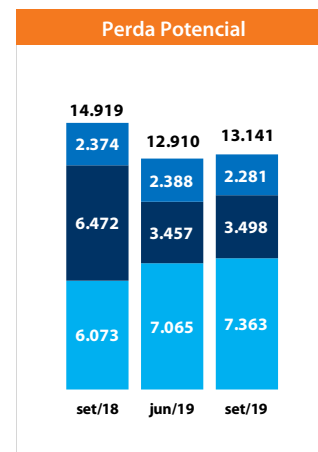
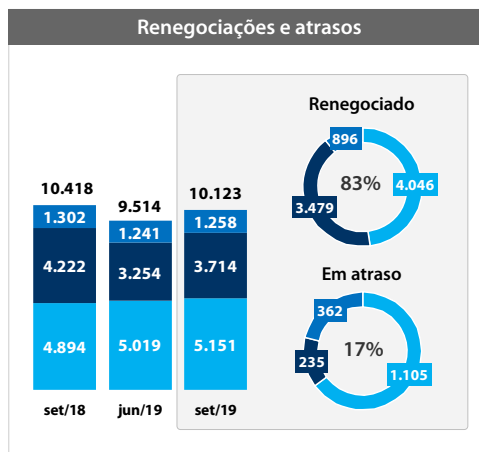
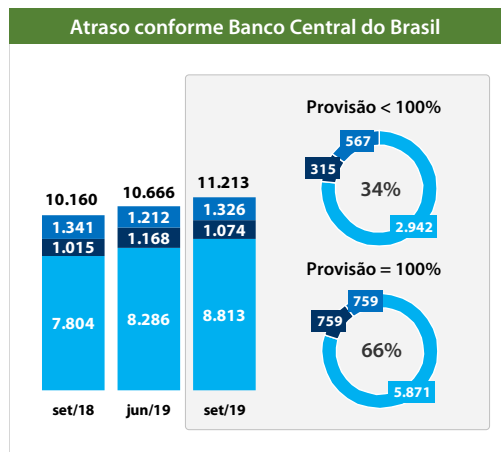
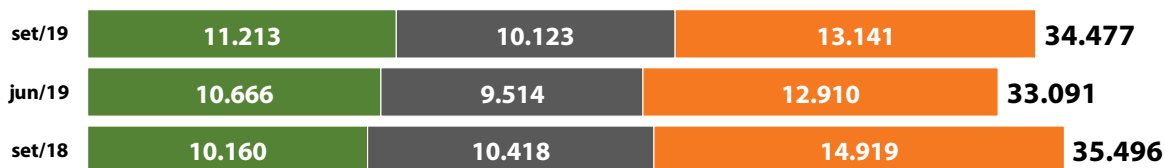
A seguir, demonstramos a alocação do saldo de provisão total por tipos de risco:

Risco por Atraso: Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento requerido para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN. Demonstramos também os montantes relacionados a operações 100% provisionadas e os montantes relacionados a operações que ainda não requereram 100% de provisão.

Risco Agravado: Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados. No caso dos créditos renegociados, destacamos provisões acima do mínimo para operações renegociadas em atraso e provisões para créditos renegociados em dia.

Risco Potencial: Provisões para perda esperada no caso de operação do Banco de Varejo e provisões para perdas potenciais no caso de operações do Banco de Atacado, que incluem garantias financeiras prestadas.

Alocação da Provisão Total por Tipo de Risco - Consolidado



■ Varejo - Brasil¹ ■ Atacado - Brasil¹ ■ América Latina²

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

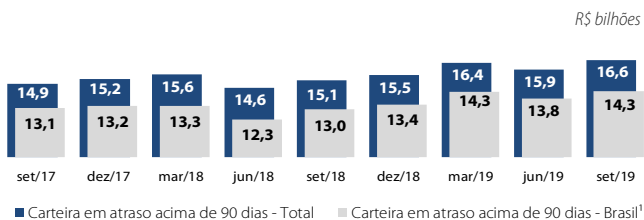
Qualidade do Crédito

Destaques

- O índice de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) ficou estável no trimestre. A menor inadimplência nos segmentos de grandes e de micro, pequenas e médias empresas provocou a redução do índice no Brasil.
- O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) apresentou redução em relação ao trimestre anterior em todos os segmentos no Brasil, atingindo o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco.

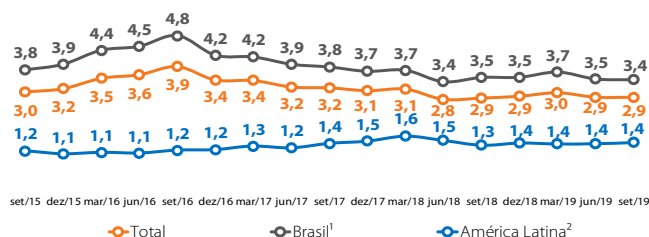
Carteira em Atraso

Nonperforming Loans



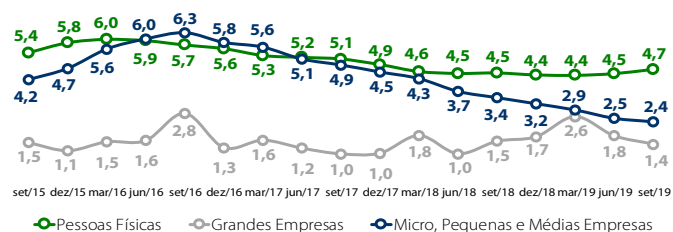
- **Carteira em atraso acima de 90 dias - Total:** o aumento de 4,2% em relação ao trimestre anterior se deve principalmente ao aumento do atraso de pessoas físicas no Brasil, devido ao aumento das carteiras de maior risco no mix de produtos e à expansão do crédito dentro do nosso apetite de risco.

Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias



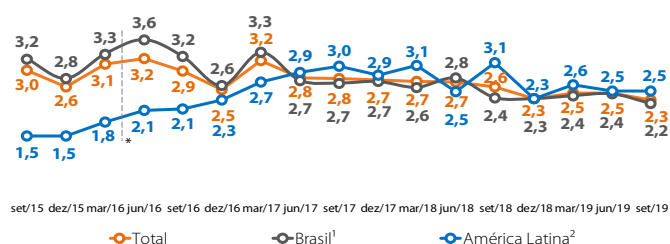
- **Consolidado:** ficou estável no trimestre.
- **Brasil¹:** redução em relação ao trimestre anterior devido aos segmentos de grandes e de micro, pequenas e médias empresas no Brasil.
- **América Latina²:** ficou estável no trimestre.

Índice de Inadimplência - Brasil¹ (%) | Acima de 90 dias



- **Pessoas físicas:** aumento em relação ao trimestre anterior devido ao aumento das carteiras de maior risco no mix de produtos e à expansão do crédito dentro do nosso apetite de risco.
- **Micro, pequenas e médias empresas:** redução do índice pelo 2º trimestre consecutivo, atingindo o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco, em função da qualidade das novas safras.
- **Grandes empresas:** redução em relação ao trimestre anterior principalmente pela baixa para prejuízo de créditos de clientes específicos do segmento.

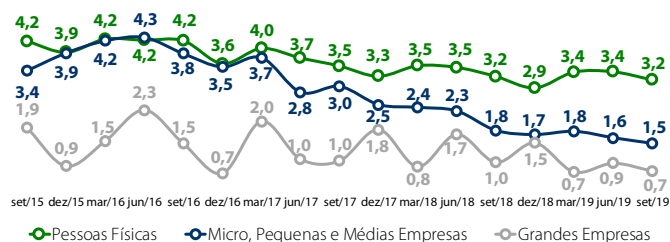
Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



* Obs.: Índice de Inadimplência (15-90 dias) Total e da América Latina anteriores a jun/16 não incluem CorpBanca.

- **Consolidado:** redução em relação ao trimestre anterior e ao ano anterior devido à menor inadimplência no Brasil, atingindo o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco.
- **Brasil¹:** redução em relação ao trimestre anterior com menor inadimplência em todos os segmentos, atingindo o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco.
- **América Latina²:** ficou estável no trimestre.

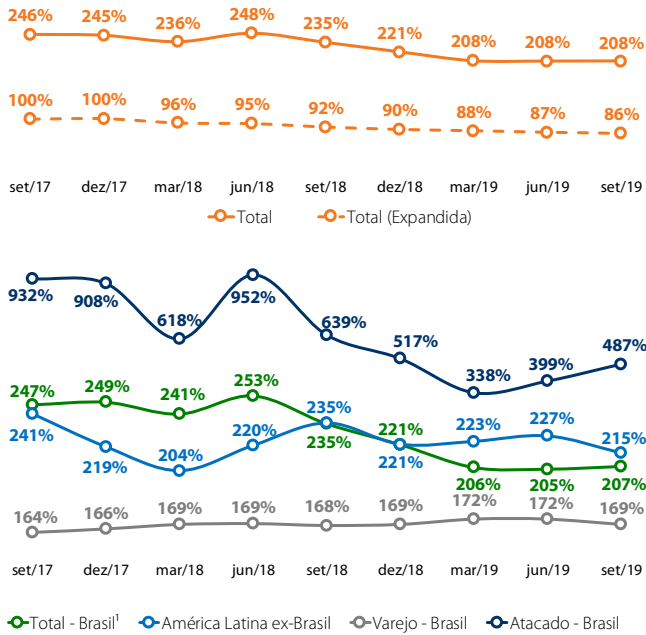
Índice de Inadimplência - Brasil¹ (%) | 15 a 90 dias



- **Pessoas físicas:** redução em relação ao trimestre anterior devido à menor inadimplência em todas as carteiras.
- **Micro, pequenas e médias empresas:** redução pelo 2º trimestre consecutivo, atingindo o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco, em função da qualidade das novas safras.
- **Grandes empresas:** redução em relação ao trimestre anterior devido, principalmente, à renegociação de carteiras em atraso.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

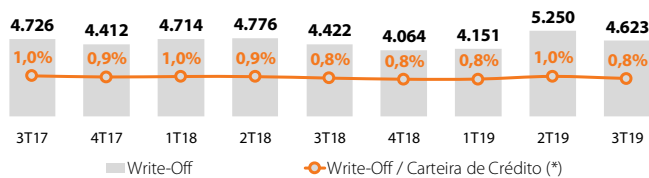
Índice de Cobertura | 90 dias



• **Consolidado:** manteve-se estável no trimestre. Houve aumento do índice de cobertura do Banco de Atacado no Brasil, principalmente em função da redução do NPL 90 do segmento. Esse aumento foi compensado parcialmente pela maior relevância da carteira de crédito do Banco de Varejo, que por sua vez possui uma cobertura estruturalmente menor do que o Banco de Atacado.

Write-Off das Operações de Crédito

R\$ milhões

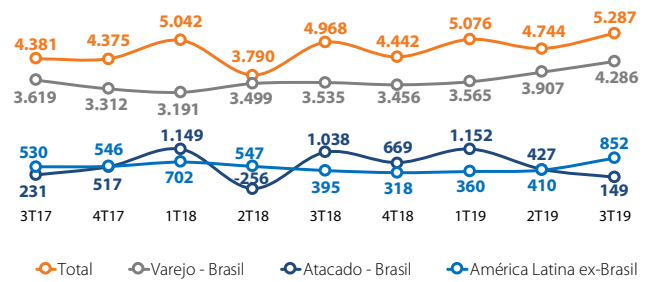


(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A baixa de créditos da carteira (*write-off*) apresentou redução de 11,9% em relação ao trimestre anterior principalmente no segmento de Atacado no Brasil. A relação entre os créditos que foram baixados e o saldo médio da carteira de crédito reduziu, mantendo-se em linha com o patamar observado nos últimos anos.

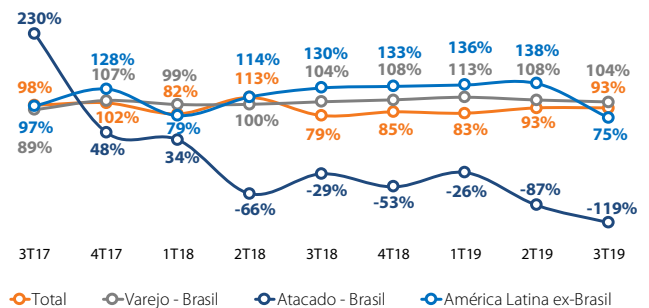
NPL Creation

R\$ milhões



• **Consolidado:** aumento em relação ao período anterior em função da mudança do *mix* de produtos, com aumento nas carteiras de maior risco do Banco de Varejo no Brasil, e da rolagem de clientes na América Latina para faixas de atraso mais longas.

Cobertura do NPL Creation



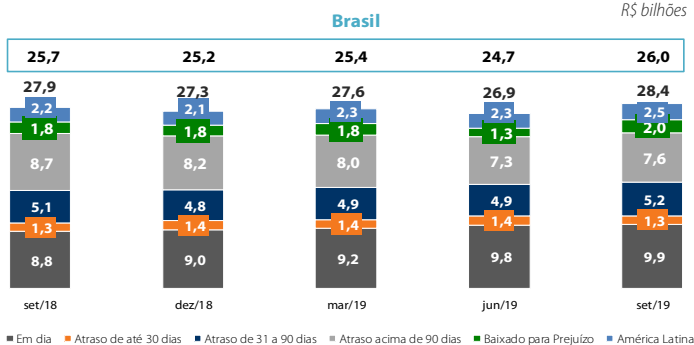
A cobertura do *NPL Creation* total manteve-se estável no trimestre. Tanto a despesa de PDD quanto o *NPL Creation* aumentaram em relação ao trimestre anterior. Vale lembrar que o modelo de perda esperada contempla provisões para operações com perda incorrida e também para aquelas que ainda não incorreram em perda.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

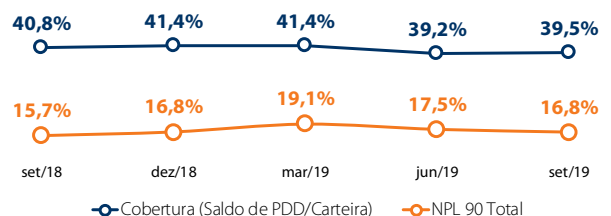
Crédito Renegociado

Por Faixas de Atraso aferida no momento da renegociação

R\$ bilhões



Algumas exposições de Grandes Empresas no Brasil ocasionaram o aumento da carteira de crédito renegociado no trimestre. Consequentemente, o índice de inadimplência diminuiu, sem que houvesse alteração relevante no patamar do índice de cobertura da carteira.



Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros¹

Destaques

- As maiores receitas com operações de *investment banking*, corretagem e administração de fundos foram responsáveis pelo crescimento de 1,0% em relação ao trimestre anterior e também de 6,8% em relação ao terceiro trimestre de 2018.
- Nos primeiros nove meses de 2019, crescimento de R\$ 1.154 milhões, com destaque positivo para as maiores receitas com assessoria econômico-financeira e corretagem, administração de fundos e atividades de emissão de cartões de crédito. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados pela menor receita nas atividades de aquisição.

Em R\$ milhões	3T19	2T19	Δ	3T18	Δ	9M19	9M18	Δ
Cartões de Crédito e Débito	3.194	3.192	0,1%	3.379	-5,5%	9.666	9.963	-3,0%
Emissão	2.262	2.228	1,5%	2.202	2,7%	6.665	6.280	6,1%
Adquirência	932	964	-3,3%	1.177	-20,8%	3.001	3.683	-18,5%
Serviços de Conta Corrente	1.885	1.827	3,2%	1.829	3,1%	5.558	5.466	1,7%
Administração de Recursos	1.375	1.270	8,3%	1.068	28,7%	3.713	3.188	16,5%
Administração de Fundos	1.200	1.100	9,1%	890	34,9%	3.188	2.689	18,5%
Administração de Consórcios	176	171	2,9%	179	-1,8%	525	498	5,3%
Assessoria Econ. Financeira e Corretagem	698	611	14,1%	279	150,4%	1.683	1.018	65,3%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	607	661	-8,3%	606	0,1%	1.867	1.903	-1,9%
Serviços de Recebimento	498	489	2,0%	472	5,6%	1.454	1.413	2,9%
Outros	294	277	6,2%	249	18,2%	829	797	4,0%
América Latina (ex-Brasil)	715	736	-2,8%	750	-4,6%	2.183	2.140	2,0%
Receitas de Prestação de Serviços	9.267	9.063	2,2%	8.632	7,3%	26.951	25.887	4,1%
Resultado de Seguros ¹	1.575	1.675	-6,0%	1.521	3,6%	4.857	4.767	1,9%
Total	10.842	10.738	1,0%	10.153	6,8%	31.808	30.654	3,8%

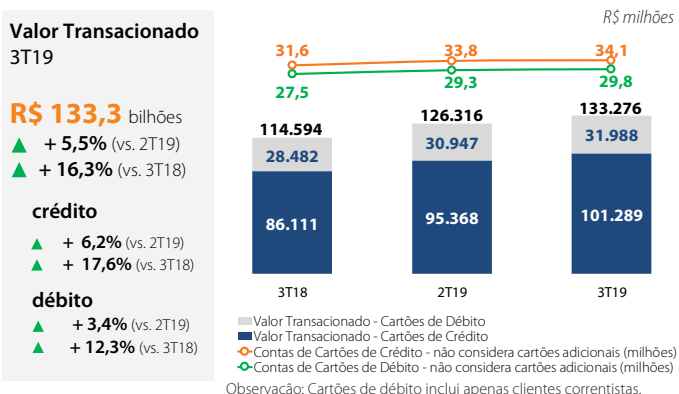
¹ Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização líquidas das despesas com sinistros e de comercialização.

Cartões de Crédito e Débito

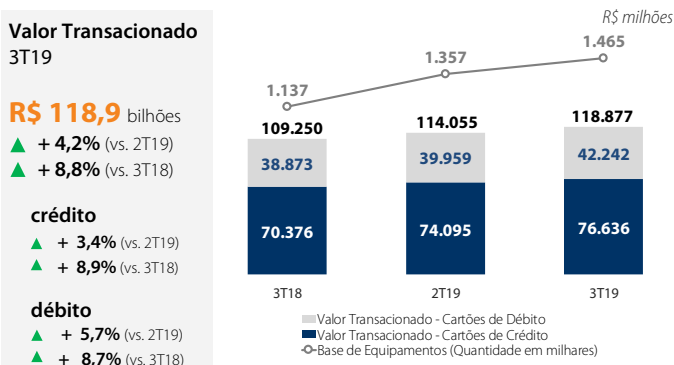
As receitas de serviços com cartões de crédito e débito permaneceram estáveis em relação ao trimestre anterior, pois as maiores receitas com taxas de intercâmbio foram compensadas por menores receitas com taxa de desconto líquida (*MDR-Merchant Discount Rate*) e com anuidade. A nova proposta comercial de aquisição, que estabeleceu o fim da taxa de antecipação nas operações de cartão de crédito à vista, e a evolução da Pop Credicard contribuíram para o aumento na base de equipamentos de 8,0% no trimestre e de 28,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em relação aos primeiros nove meses de 2018, a receita de cartões reduziu 3,0% em função das menores receitas na operação de aquisição com taxa de desconto líquida (*MDR-Merchant Discount Rate*), aluguel de equipamentos e antecipação de recebíveis. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelas maiores receitas com taxa de intercâmbio no crédito e com anuidade.

Atividades de Emissão



Atividades de Aquisição



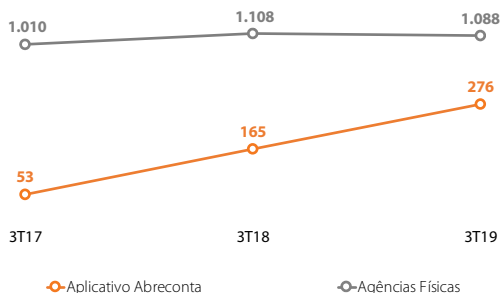
Serviços de Conta Corrente

As receitas de serviços de conta corrente aumentaram 3,2% em relação ao trimestre anterior devido principalmente ao crescimento do número de correntistas.

O aumento de 9% na base de correntistas pessoas físicas, embora em grande parte compensado pelo maior número de isenções em pacotes de conta corrente, levou a um incremento de 1,7% nas receitas de serviços de conta corrente quando comparado com os primeiros nove meses de 2018.

Novas Contas

Contas para pessoas físicas (em mil)



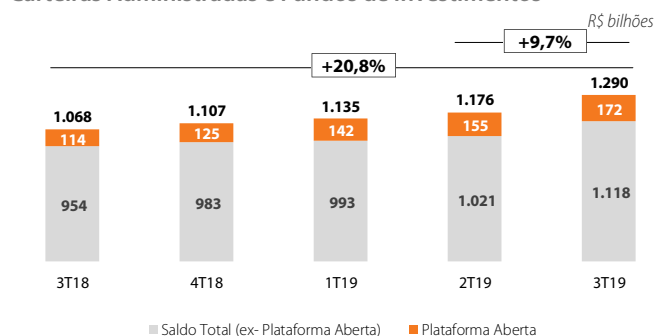
Administração de Recursos

• Administração de Fundos

As receitas de administração de fundos foram maiores em R\$ 100 milhões no trimestre, devido ao crescimento de 9,7% dos ativos sob administração. O efeito positivo do maior número de dias úteis no trimestre foi compensado pelas menores receitas com taxa de performance.

Em comparação aos primeiros nove meses de 2018, o crescimento de 20,8% dos ativos sob administração gerou um aumento de 18,5% na receita de administração de fundos. Destacamos o crescimento de 50,7% do saldo dos fundos distribuídos por meio da plataforma aberta de investimentos.

Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos



• Administração de Consórcios

A receita de administração de consórcios aumentou 2,9% no trimestre devido ao aumento de 4,1% no saldo de parcelas a receber.

Em relação aos primeiros nove meses de 2018, essa receita aumentou 5,3% em função dos maiores volumes. O saldo de parcelas a receber atingiu R\$ 12,3 bilhões ao final de setembro de 2019, um aumento de 5,8% em relação a setembro de 2018.

Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas

As receitas com operações de crédito e garantias financeiras prestadas reduziram 8,3% em relação ao trimestre anterior, devido ao menor volume de garantias prestadas e da menor utilização do produto adiantamento a depositante.

Em relação aos primeiros nove meses de 2018, essas receitas reduziram 1,9% em função do menor volume de garantias financeiras prestadas, que foi parcialmente compensado por maiores receitas com operações de crédito.

Serviços de Recebimento

As receitas relacionadas aos serviços de recebimento aumentaram 2,0% em relação ao trimestre anterior em consequência do maior volume, precificação, ampliação da oferta e expansão dos serviços de cobrança.

Em relação aos primeiros nove meses de 2018, essas receitas cresceram 2,9% devido aos maiores volumes e precificação dos serviços de arrecadação.

Assessoria Econômico-Financeira e Corretagem

A maior atividade do mercado de capitais, com reflexo tanto em operações de *investment banking* quanto na corretora, levaram a um aumento de R\$ 86 milhões no último trimestre e 65,3% em relação aos primeiros nove meses de 2018.

Renda Fixa: em renda fixa local, participamos de operações de debêntures, notas promissórias e securitização, com um volume distribuído de R\$ 30,3 bilhões até setembro de 2019, mantendo a liderança no *ranking* da ANBIMA.

Renda Variável: nos primeiros nove meses de 2019, realizamos 16 transações na América do Sul com volume de US\$ 2,0 bilhões, mantendo a posição de liderança no *ranking* da Dealogic.

Fusões e Aquisições: nos primeiros nove meses de 2019, prestamos assessoria financeira a 28 operações na América do Sul, totalizando US\$ 11,6 bilhões no *ranking* da Dealogic.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Destaques

- Redução do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização no trimestre devido ao teste de adequação de passivos realizado no trimestre anterior e às reduções da margem financeira gerencial e do resultado de equivalência patrimonial.
- Em relação aos primeiros nove meses de 2018, o aumento de prêmios ganhos e de resultado de equivalência patrimonial foram parcialmente compensados pelo teste de adequação de passivos e pela margem financeira gerencial menores.

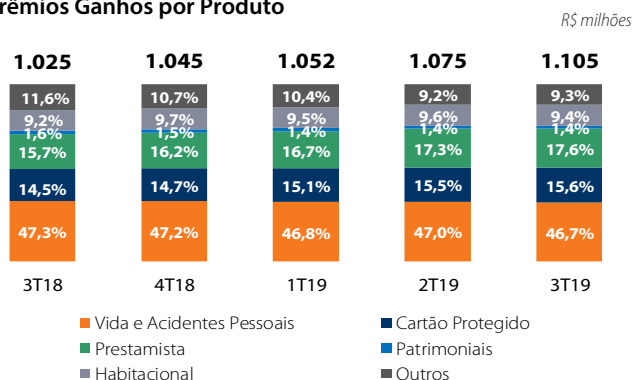
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Em R\$ milhões	3T19	2T19	Δ	3T18	Δ	9M19	9M18	Δ
Prêmios Ganhos	1.105	1.075	2,9%	1.025	7,8%	3.232	3.011	7,4%
Contribuição Líquida de Previdência	57	117	-51,6%	70	-18,4%	231	350	-33,8%
Receitas Líquidas de Capitalização	113	107	5,7%	105	7,9%	322	336	-4,2%
Margem Financeira Gerencial	(41)	(0)	-	15	-	52	212	-75,5%
Receitas de Prestação de Serviços	556	515	7,9%	518	7,2%	1.561	1.523	2,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	129	164	-21,0%	126	3,1%	417	324	28,4%
Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização	1.920	1.978	-3,0%	1.858	3,3%	5.815	5.756	1,0%
Sinistros Retidos	(338)	(297)	13,9%	(320)	5,9%	(935)	(934)	0,1%
Despesas de Comercialização	(6)	(6)	6,7%	(18)	-67,4%	(23)	(55)	-57,6%
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	1.575	1.675	-6,0%	1.521	3,6%	4.857	4.767	1,9%
Lucro Líquido Recorrente	627	680	-7,8%	591	6,2%	1.968	1.910	3,0%
Combined Ratio de Seguros	64,7%	61,5%	3,2 p.p.	63,9%	0,8 p.p.	63,8%	63,5%	0,3 p.p.

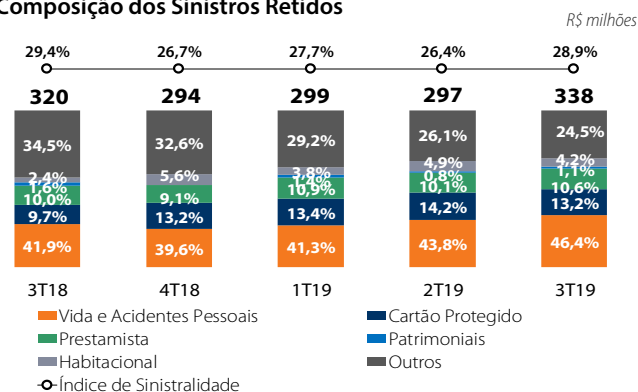
A redução do resultado de seguros, previdência e capitalização no trimestre está relacionado com: (i) o teste de adequação de passivos em previdência realizado no trimestre anterior; (ii) a margem financeira gerencial em função de menor remuneração dos ativos; (iii) o menor resultado de equivalência patrimonial no IRB e na Porto Seguro; e (iv) o aumento da sinistralidade nos seguros de vida. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de prêmios ganhos tanto em seguros de vida quanto relacionados à crédito, além das receitas de prestação de serviços.

Em relação aos primeiros nove meses de 2018, o aumento de 1,9% no resultado de seguros, previdência e capitalização ocorreu por aumento nos prêmios ganhos de seguros prestamista, cartão protegido, de vida e de acidentes pessoais. Também tivemos aumento no resultado de equivalência patrimonial. Em compensação, o teste de adequação de passivos na previdência e a margem financeira gerencial foram menores no período.

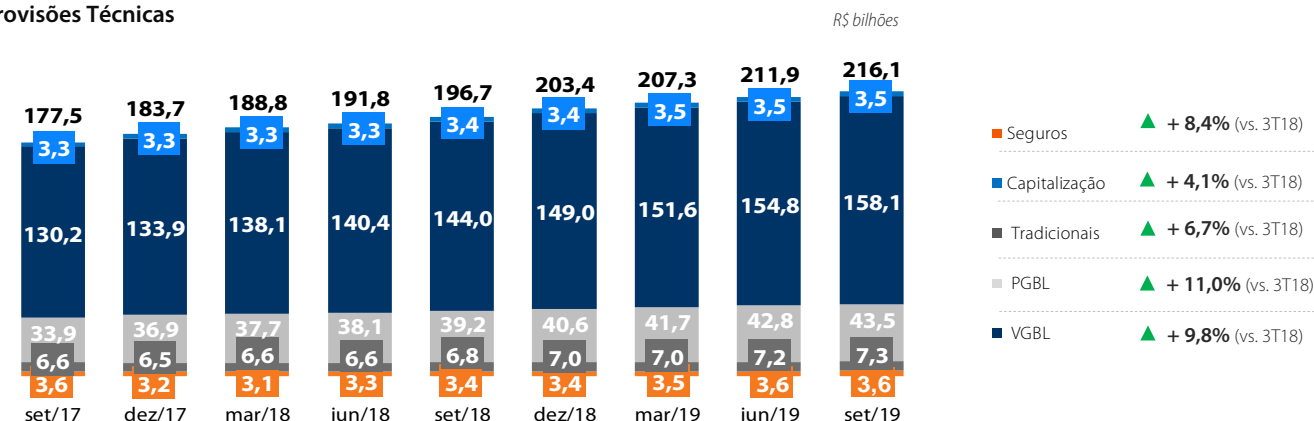
Prêmios Ganhos por Produto



Composição dos Sinistros Retidos



Provisões Técnicas



Despesas não Decorrentes de Juros

Destaques

- O contínuo investimento em tecnologia permitiu ações com foco em eficiência de custos, como o encerramento de agências e o programa de desligamento voluntário, que levaram ao aumento de apenas 1,0% nas despesas não decorrentes de juros em relação ao trimestre anterior, mesmo com o impacto do acordo coletivo de trabalho.
- Comparado aos nove primeiros meses de 2018, as despesas não decorrentes de juros aumentaram 2,8%, abaixo da inflação acumulada do período (2,9% - IPCA). Este aumento ocorreu devido às maiores despesas de pessoal, relacionadas ao acordo coletivo de trabalho e ao maior volume de desligamentos, e às maiores despesas administrativas, principalmente com serviços de terceiros e processamento de dados.

Em R\$ milhões	3T19	2T19	Δ	3T18	Δ	9M19	9M18	Δ
Despesas de Pessoal	(5.634)	(5.545)	1,6%	(5.405)	4,2%	(16.480)	(15.682)	5,1%
Remuneração, Encargos e Benefícios Sociais	(3.592)	(3.517)	2,1%	(3.643)	-1,4%	(10.688)	(10.588)	1,0%
Participação nos Resultados ⁽¹⁾	(1.395)	(1.260)	10,7%	(1.214)	14,9%	(3.919)	(3.431)	14,2%
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(616)	(733)	-15,9%	(493)	24,9%	(1.761)	(1.509)	16,7%
Treinamento	(31)	(36)	-11,8%	(55)	-43,4%	(112)	(154)	-27,6%
Despesas Administrativas	(4.169)	(4.234)	-1,5%	(4.173)	-0,1%	(12.516)	(12.206)	2,5%
Serviços de Terceiros	(1.075)	(1.071)	0,4%	(1.018)	5,6%	(3.153)	(2.953)	6,8%
Processamento de Dados e Telecomunicações	(952)	(971)	-1,9%	(916)	3,9%	(2.880)	(2.670)	7,9%
Instalações e Materiais	(726)	(760)	-4,4%	(748)	-2,9%	(2.224)	(2.216)	0,4%
Depreciação e Amortização	(556)	(544)	2,1%	(502)	10,7%	(1.634)	(1.576)	3,7%
Propaganda, Promoções e Publicações	(274)	(312)	-12,4%	(376)	-27,3%	(846)	(981)	-13,7%
Segurança	(167)	(171)	-2,2%	(166)	0,5%	(513)	(508)	1,0%
Serviços do Sistema Financeiro	(137)	(131)	4,5%	(139)	-1,0%	(419)	(430)	-2,5%
Transportes e Viagens	(133)	(148)	-9,7%	(133)	0,6%	(407)	(380)	7,1%
Outras	(147)	(126)	17,0%	(174)	-15,5%	(438)	(492)	-11,0%
Despesas Operacionais	(1.300)	(1.179)	10,3%	(1.264)	2,8%	(3.560)	(3.662)	-2,8%
Comercialização – Cartões de Crédito	(627)	(644)	-2,5%	(568)	10,4%	(1.886)	(1.668)	13,1%
Contingências e Outras	(567)	(437)	29,7%	(606)	-6,3%	(1.369)	(1.752)	-21,8%
Sinistros	(105)	(98)	8,0%	(90)	16,5%	(305)	(242)	26,1%
Outras Despesas Tributárias⁽²⁾	(84)	(95)	-11,7%	(82)	1,9%	(263)	(239)	10,0%
América Latina (ex-Brasil)⁽³⁾	(1.610)	(1.616)	-0,4%	(1.721)	-6,4%	(4.796)	(4.795)	0,0%
Total	(12.796)	(12.669)	1,0%	(12.646)	1,2%	(37.615)	(36.583)	2,8%

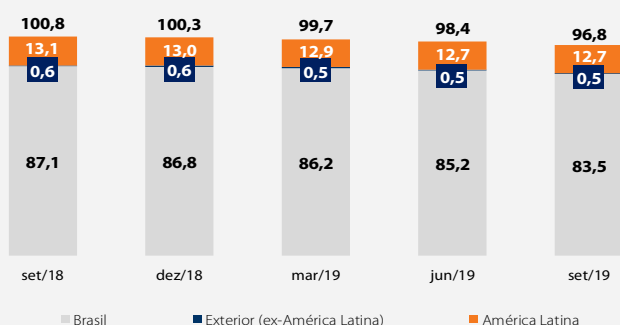
⁽¹⁾ Considera remuneração variável, planos de opções e ações. ⁽²⁾ Não inclui ISS, PIS e Cofins. ⁽³⁾ Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

O encerramento de agências no trimestre anterior, o impacto do programa de desligamento voluntário na quantidade de funcionários no terceiro trimestre e a redução de despesas administrativas, com destaque para menores despesas com campanhas de marketing e com instalações absorveram boa parte dos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho nas despesas não decorrentes de juros no trimestre. Esses efeitos somados levaram ao aumento de apenas 1,0% no total das despesas no trimestre.

Em relação aos primeiros nove meses de 2018, o aumento de 2,8% está associado a: **(i)** maiores despesas de pessoal, em função do impacto da negociação do acordo coletivo de trabalho, do reajuste tarifário das operadoras de planos de saúde, de aumento na quantidade de desligamentos e processos trabalhistas e da antecipação de participação nos resultados devido à aposentadorias e desligamentos; e **(ii)** maiores despesas administrativas, principalmente com serviços de terceiros e processamento de dados, parcialmente compensadas pela menor despesa com campanhas de marketing. Comparado com mesmo período do ano anterior, as despesas não decorrentes de juros tiveram aumento abaixo da inflação acumulada do período (2,9% - IPCA).



Colaboradores - em milhares



96,8 mil colaboradores ao final do 3T19

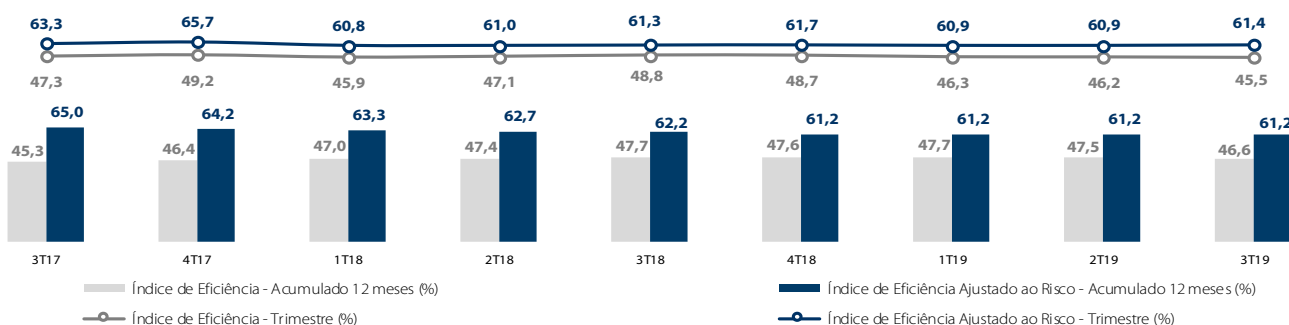
- ▼ - 1,7% (3T19/2T19)
- ▼ - 4,0% (3T19/3T18)

Comprometidos a acelerar nosso processo de transformação digital, fizemos contratações de colaboradores na área de tecnologia. Ainda assim, o nosso quadro de colaboradores mostrou redução em 12 meses, em decorrência do programa de desligamento voluntário e do encerramento de agências físicas no Brasil.

Obs: Considera os colaboradores de empresas sob o controle do Banco.

Índice de Eficiência

A seguir, são apresentados o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora o custo do crédito (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa, *impairment* e descontos concedidos).



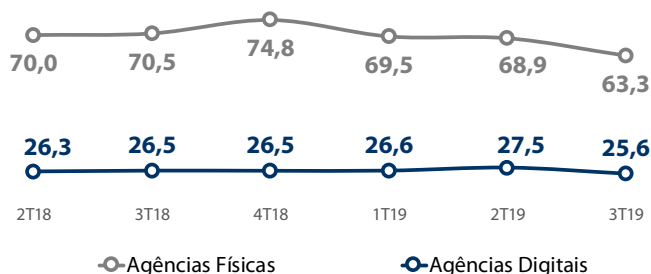
Índice de Eficiência:

- Acumulado de 12 meses: redução de 1,1 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossas despesas não decorrentes de juros aumentaram 2,3%, abaixo da inflação acumulada do período que foi de 2,9% (IPCA). Adicionalmente, nossas receitas aumentaram 4,7%.

Índice de Eficiência Ajustado ao Risco:

- Acumulado de 12 meses: redução de 1,0 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento das receitas mais do que compensou o aumento das despesas e do custo do crédito.

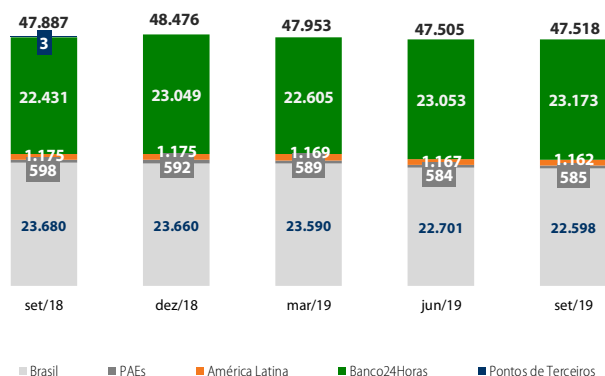
Índice de Eficiência de Agências (%):



Rede de Distribuição

Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

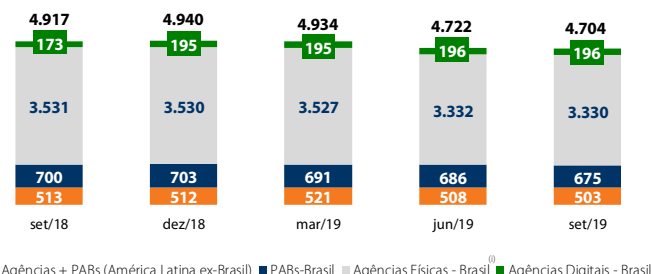
Crescimento de 3,3% na Rede Banco24Horas em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao acordo com a Tecban que prevê a substituição de nossa rede externa de terminais.



Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e os bancos do Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros. (iii) Não inclui PDVs.

Agências e Postos de Atendimento (PAs) | Brasil e Exterior

A busca por eficiência e a maior demanda por atendimento via canais digitais levaram à redução anual de 5,7% das agências físicas no Brasil. Na América Latina, tivemos a inauguração de 2 agências digitais no ano, uma no Paraguai e outra no Uruguai.



(i) Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior. Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai.

Distribuição Geográfica(*) - Agências e Postos de Atendimento

Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
109	314	298	2.835	631

(*) Em setembro de 2019. Não considera agências e PABs na América Latina e Itaú BBA.

Balanço Patrimonial

Destaques

- Crescimento de 3,6% dos ativos totais no trimestre e de 7,8% nos últimos 12 meses, com destaque para a evolução de 4,2% nas operações de crédito e de 7,8% em títulos mobiliários no trimestre.
- Crescimento anual de 8,0% em depósitos, especialmente em depósitos a prazo, principalmente pela migração parcial de recursos oriundos de operações compromissadas lastreadas em debêntures.

Ativo					
Em R\$ milhões, ao final do período	3T19	2T19	Δ	3T18	Δ
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.703.925	1.644.066	3,6%	1.578.127	8,0%
Disponibilidades	27.721	33.242	-16,6%	29.467	-5,9%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	274.139	284.781	-3,7%	320.965	-14,6%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	510.656	473.608	7,8%	428.260	19,2%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	131.052	134.741	-2,7%	125.987	4,0%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	576.020	552.909	4,2%	530.520	8,6%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(33.467)	(31.952)	4,7%	(34.227)	-2,2%
Outros Ativos	217.805	196.738	10,7%	177.155	22,9%
Permanente	34.414	34.312	0,3%	35.034	-1,8%
Total do Ativo	1.738.339	1.678.378	3,6%	1.613.162	7,8%

Passivo					
Em R\$ milhões, ao final do período	3T19	2T19	Δ	3T18	Δ
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.597.176	1.537.520	3,9%	1.471.863	8,5%
Depósitos	490.838	463.259	6,0%	454.552	8,0%
Captações no Mercado Aberto	296.503	316.543	-6,3%	314.575	-5,7%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	130.883	125.336	4,4%	118.684	10,3%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	60.317	55.243	9,2%	49.129	22,8%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	77.770	72.788	6,8%	67.258	15,6%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	47.441	35.655	33,1%	31.827	49,1%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	216.060	211.905	2,0%	196.748	9,8%
Outras Obrigações	277.364	256.790	8,0%	239.090	16,0%
Resultados de Exercícios Futuros	2.632	2.606	1,0%	2.603	1,1%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	12.812	12.515	2,4%	13.661	-6,2%
Patrimônio Líquido	125.719	125.737	0,0%	125.035	0,5%
Total do Passivo	1.738.339	1.678.378	3,6%	1.613.162	7,8%

Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Temos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal mitigar impactos no resultado consolidado, decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição vendida em volume superior ao saldo do ativo protegido.

Em R\$ milhões, ao final do período	3T19	2T19	Δ
Investimentos no Exterior	79.911	73.937	8,1%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(134.589)	(124.037)	8,5%
Total	(54.678)	(50.101)	9,1%
Total em US\$	(13.130)	(13.074)	0,4%

A posição cambial líquida inclui não somente as posições para *hedge* de nossos investimentos no exterior, mas também posições direcionais em moeda estrangeira.

Carteira de Crédito

Destaques

- A carteira de pessoas físicas cresceu 3,4% no trimestre, impulsionado por Cartão de Crédito, Crédito Pessoal e Veículos.
- A carteira de pessoas jurídicas cresceu 6,3% no trimestre, principalmente no segmento de micro, pequenas e médias empresas e também está relacionado com a maior demanda dos clientes do segmento.

Carteira de Crédito por Produto

Em R\$ bilhões, ao final do período	3T19	2T19	Δ	3T18	Δ
Pessoas Físicas - Brasil ⁽¹⁾	229,0	221,5	3,4%	199,1	15,0%
Cartão de Crédito	83,3	79,3	5,1%	68,7	21,4%
Crédito Pessoal	33,4	31,9	4,7%	27,9	19,8%
Consignado ⁽²⁾	49,3	49,1	0,5%	46,0	7,4%
Veículos	18,0	17,2	4,5%	15,2	18,0%
Crédito Imobiliário	44,8	44,0	2,0%	41,2	8,7%
Crédito Rural	0,1	0,1	-1,1%	0,1	-18,4%
Pessoas Jurídicas - Brasil ⁽¹⁾	188,1	177,0	6,3%	171,2	9,9%
Capital de Giro ⁽³⁾	103,7	96,3	7,7%	87,6	18,4%
BNDES/Repasse	12,2	13,6	-10,1%	18,0	-32,0%
Financiamento a Exportação / Importação	49,7	44,9	10,5%	46,1	7,8%
Veículos	7,3	6,0	20,9%	3,6	104,4%
Crédito Imobiliário	4,9	5,3	-6,5%	6,7	-26,6%
Crédito Rural	10,3	10,9	-5,6%	9,3	10,9%
América Latina ⁽⁴⁾	158,9	154,3	3,0%	160,2	-0,8%
Total sem Garantias Financeiras Prestadas	576,0	552,9	4,2%	530,5	8,6%
Garantias Financeiras Prestadas	65,7	64,7	1,6%	69,6	-5,6%
Total com Garantias Financeiras Prestadas	641,7	617,6	3,9%	600,1	6,9%
Grandes Empresas - Títulos Privados ⁽⁵⁾	47,3	42,2	12,1%	36,3	30,1%
Risco Total	689,0	659,7	4,4%	636,4	8,3%

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas; (3) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, Hot Money, Leasing, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai; (5) Inclui Debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e Commercial Paper.

Concentração de Crédito

Em 30 de setembro de 2019

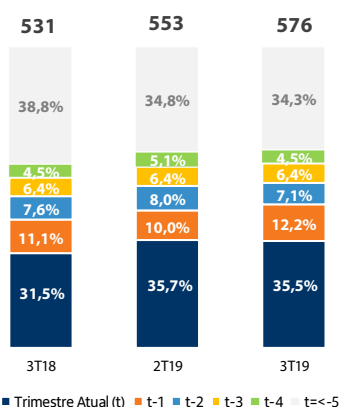
Somente **15,4%** do risco de crédito está concentrado nos 100 maiores devedores.

Em R\$ bilhões	Risco*	% dos créditos	% dos ativos
Maior Devedor	5,7	0,9	0,3
10 Maiores Devedores	29,1	4,5	1,7
20 Maiores Devedores	44,3	6,9	2,5
50 Maiores Devedores	72,2	11,2	4,2
100 Maiores Devedores	99,1	15,4	5,7

(*) Inclui Garantias Financeiras Prestadas.

Carteira de Crédito sem Garantias Financeiras Prestadas por Período de Contratação

Em R\$ bilhões



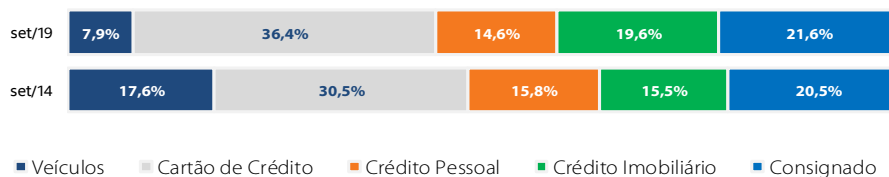
Carteira de Crédito PJ por Ramo

Com Garantias Financeiras Prestadas

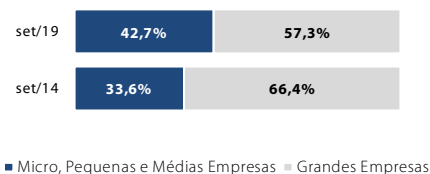
Em R\$ bilhões, ao final do período	3T19	2T19	Δ
Setor Público	2,2	2,3	-5,2%
Setor Privado	346,3	331,8	4,4%
Imobiliário	22,8	22,1	3,4%
Alimentos e Bebidas	20,3	20,6	-1,6%
Transportes	19,3	17,7	9,2%
Agro e Fertilizantes	18,8	18,6	1,2%
Energia & Saneamento	15,8	15,8	-0,3%
Veículos/Autopeças	15,1	14,8	1,7%
Bancos e Instituições Financeiras	14,2	12,3	15,4%
Obras de Infraestrutura	12,3	11,8	4,4%
Petroquímica & Química	12,1	11,1	9,1%
Metalurgia/Siderurgia	9,6	9,6	-0,2%
Telecomunicações	9,1	9,1	-0,2%
Mineração	8,8	8,9	-1,0%
Farmacêuticos & Cosméticos	8,2	8,0	3,5%
Eletroeletrônicos & TI	7,3	6,7	9,0%
Bens de Capital	6,9	6,7	4,1%
Petróleo & Gás	6,8	6,8	-0,7%
Material de Construção	6,5	6,0	8,6%
Lazer & Turismo	5,8	5,5	4,2%
Açúcar e Alcool	5,1	5,6	-9,5%
Serviços - Diversos	44,3	43,0	3,1%
Comércio - Diversos	23,1	20,5	12,6%
Indústria - Diversos	10,3	9,6	7,6%
Diversos	43,8	41,0	6,7%
Total	348,5	334,1	4,3%

Carteira de Crédito¹ (Pessoas Físicas e Jurídicas) - Brasil

Mix de Crédito de Pessoas Físicas



Mix de Crédito de Pessoas Jurídicas



Crédito Consignado

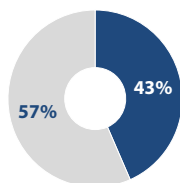
R\$ 49,3 bilhões em 30/09/19

▲ + 0,5% (vs. jun/19) ▲ + 7,4% (vs. set/18)

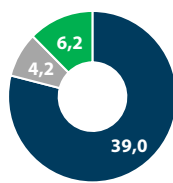
A carteira de crédito consignado para pensionistas do INSS cresceu 9,8% em relação ao final de setembro de 2018.

Carteira 3T19

Por origemação (%)

Rede de Agências
Itaú Consignado S.A.

Por setor (R\$ bilhões)

INSS
Setor Público
Setor PrivadoCrédito Imobiliário²

R\$ 49,8 bilhões em 30/09/19

▲ + 1,1% (vs. jun/19) ▲ + 3,8% (vs. set/18)

90% da carteira de crédito imobiliário total é PF

99,9% garantido por alienação fiduciária

Contratações 3T19

78,1% da contratação total de crédito imobiliário foi feita por mutuários.

R\$ 4,2 bilhões ▲ + 21,5% (vs. 3T18)

Loan-to-Value

Relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente

Safrá (média trimestral)

60,6%

Carteira

38,8%

Grandes Empresas

R\$ 107,8 bilhões em 30/09/19

▲ + 5,6% (vs. jun/19) ▲ + 1,3% (vs. set/18)

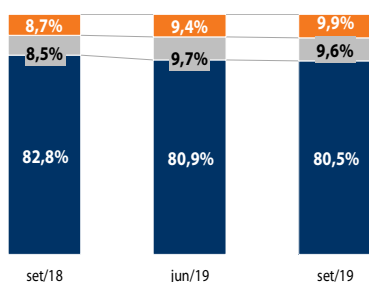
Neste terceiro trimestre, a carteira de grandes empresas cresceu 5,6%.

A originação³ de crédito cresceu 25% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em operações com prazos curtos de vencimento.

Cartão de Crédito

R\$ 83,3 bilhões em 30/09/19

▲ + 5,1% (vs. jun/19) ▲ + 21,4% (vs. set/18)

Rotativo + Créditos Vencidos¹ Parcelado com Juros À Vista²

(1) Inclui carteira em atraso acima de 1 dia;

(2) Inclui parcelado sem juros.

Veículos

R\$ 18,0 bilhões em 30/09/19

▲ + 4,5% (vs. jun/19) ▲ + 18,0% (vs. set/18)

Contratações 3T19

R\$ 3,2 bilhões ▲ + 15,9% (vs. 3T18)

Prazo Médio

43 meses

% de Entrada

38%

Valor Médio

R\$ 35,8 mil

Loan-to-Value

Safrá (média trimestral)

58,1%

Carteira

59,4%

Micro, Pequenas e Médias Empresas

R\$ 80,4 bilhões em 30/09/19

▲ + 7,1% (vs. jun/19) ▲ + 23,9% (vs. set/18)

Nesse terceiro trimestre de 2019, a originação³ de crédito para Micro, Pequenas e Médias Empresas cresceu 34% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

(1) Não inclui garantias financeiras prestadas; (2) Inclui pessoas físicas e pessoas jurídicas; (3) Média por dia útil no trimestre.

Obs.: Para mais informações sobre os produtos, consulte nossa Apresentação Institucional, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

Captações

Destaques

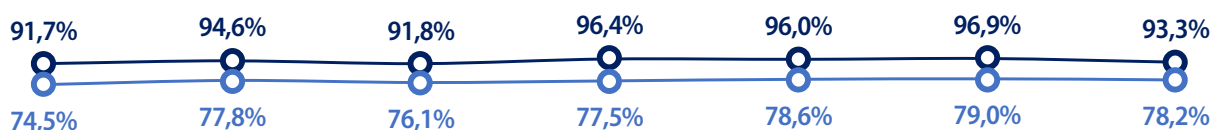
- Na comparação com o segundo trimestre de 2019, o crescimento de 6,6% de depósitos a prazo está parcialmente relacionado à migração de recursos vindos de debêntures vinculadas a compromissadas.
- Os depósitos à vista cresceram 12,1% no terceiro trimestre e 9,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em R\$ milhões, ao final do período	3T19	2T19	Δ	3T18	Δ
Depósitos à Vista	82.245	73.352	12,1%	74.817	9,9%
Depósitos de Poupança	140.122	137.568	1,9%	132.374	5,9%
Depósitos a Prazo	267.029	250.521	6,6%	244.247	9,3%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	6.492	10.426	-37,7%	29.472	-78,0%
Recursos de Letras ⁽¹⁾ e Certificados de Operações Estruturadas	85.440	78.824	8,4%	74.358	14,9%
Funding de Clientes (A)	581.328	550.691	5,6%	555.267	4,7%
Obrigações por Repasses	13.246	14.615	-9,4%	19.017	-30,3%
Obrigações por Empréstimos	64.524	58.174	10,9%	48.240	33,8%
Obrigações por TVM no Exterior	45.443	46.513	-2,3%	44.327	2,5%
Demais Obrigações ⁽²⁾	32.209	29.463	9,3%	30.087	7,1%
Recursos Captados Brutos	736.750	699.455	5,3%	696.938	5,7%
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas (B)	1.144.597	1.045.172	9,5%	979.333	16,9%
Plataforma Aberta (C)	187.134	169.536	10,4%	125.397	49,2%
Fundos de Investimentos	172.037	155.111	10,9%	114.153	50,7%
Demais Produtos ⁽³⁾	15.097	14.425	4,7%	11.243	34,3%
Total de Recursos Captados e Administrados	2.068.481	1.914.163	8,1%	1.801.668	14,8%
Recursos Captados de Clientes (A) + (B) + (C)	1.913.058	1.765.399	8,4%	1.659.997	15,2%

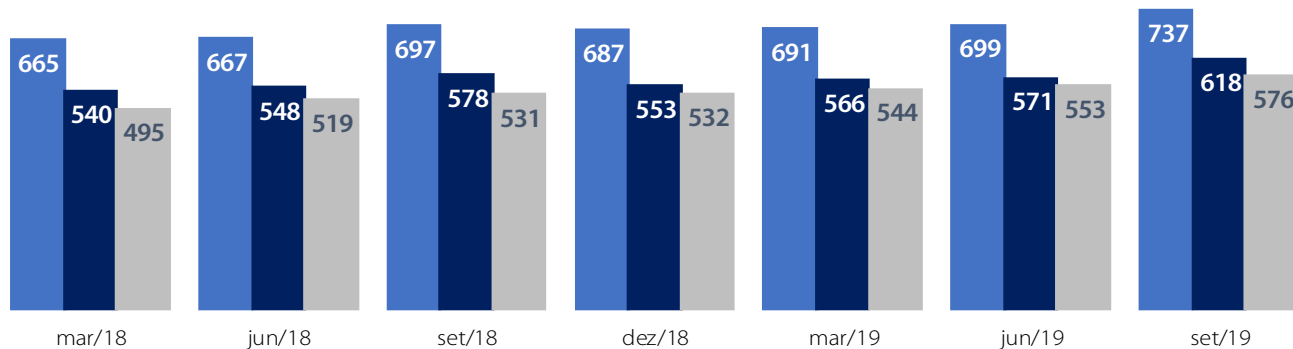
(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência; (3) Inclui CDB, CRA, CRI, Debênture, LCA e LCI.

Carteira de Crédito e Captações

A relação entre a carteira de crédito e os recursos captados líquidos de recolhimentos compulsórios e de disponibilidades atingiu 93,3% no terceiro trimestre de 2019.



Em R\$ bilhões



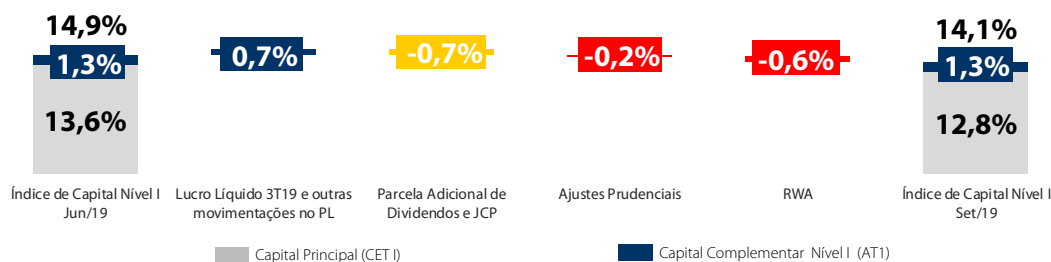
■ Recursos Captados Brutos ■ Recursos Captados Líquidos de Compulsório e Disponibilidades ■ Carteira de Crédito
 ● Carteira de Crédito / Recursos Captados Líquidos de Compulsório e Disponibilidades ● Carteira de Crédito / Recursos Captados Brutos

Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

O Itaú Unibanco avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos, seguindo o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os requerimentos de capital de Basileia III. O Conselho de Administração estabeleceu que o nível mínimo de Capital Nível I da Companhia deve ser de 13,5% para manter níveis adequados de capital em situações de normalidade e absorver choques em cenários de stress.

Índice de Capital Nível I

Em 30 de setembro de 2019, o nosso índice de Capital Nível I atingiu 14,1%, composto por 12,8% de Capital Principal e 1,3% de Capital Complementar Nível I.



Índices de Capital

Principais variações no trimestre:

Patrimônio de Referência: Redução de 1,1% principalmente em função da parcela adicional de dividendos e JCP.

RWA: Aumento de R\$ 40.511 milhões devido principalmente ao aumento da carteira de crédito e do impacto da variação cambial nos ativos do banco.

Índice de Basileia: Redução de 0,9 ponto percentual em função da parcela adicional de dividendos e JCP e do crescimento dos ativos ponderados pelo risco de crédito (RWACPAD).

Em R\$ milhões, ao final do período	3T19	2T19
Capital Principal	113.235	115.498
Nível I (Capital Principal + Complementar)	124.856	126.373
Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)	136.755	138.267
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	887.513	847.001
Risco de Crédito (RWACPAD)	759.358	724.300
Risco Operacional (RWAOPAD)	81.568	81.341
Risco de Mercado (RWAMINT)	46.587	41.360
Índice de Capital Principal	12,8%	13,6%
Índice de Nível I	14,1%	14,9%
Índice de Basileia (PR/RWA)	15,4%	16,3%

Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

Indicadores de Liquidez

Esses indicadores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes de Basileia III.

Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR - Liquidity Coverage Ratio)

Em R\$ milhões	3T19	2T19
Ativos de Alta Liquidez	152.914	157.474
Saídas Potenciais de Caixa	100.642	94.194
LCR (%)	151,9%	167,2%

Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR - Net Stable Funding Ratio)

Em R\$ milhões	3T19	2T19
Recursos Estáveis Disponíveis	699.997	684.689
Recursos Estáveis Requeridos	595.943	565.158
NSFR (%)	117,5%	121,1%

Para 2019, o índice mínimo dos indicadores de liquidez de curto e longo prazo exigidos pelo Banco Central é de 100%.

Valor em Risco - VaR (Value at Risk) ^{1,2}

É um dos principais indicadores de risco de mercado e uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado.

Em R\$ milhões, ao final do período	3T19 ⁽²⁾	2T19 ⁽²⁾
VaR por Grupo de Fatores de Risco		
Taxas de Juros	682,0	813,7
Moedas	29,3	12,3
Ações	13,5	26,4
Commodities	1,5	1,7
Efeito de Diversificação	(505,9)	(524,2)
VaR Total	220,4	329,9
VaR Total Máximo no Trimestre	398,3	413,9
VaR Total Médio no Trimestre	305,6	350,2
VaR Total Mínimo no Trimestre	208,7	297,8

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança. (2) O VaR por Grupo de Fatores de Risco considera as informações das unidades externas.

Mais informações sobre gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores (<http://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores>, na seção Relatórios - Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global).

Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras *Pro Forma* do Banco de Varejo, Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Banco de Varejo

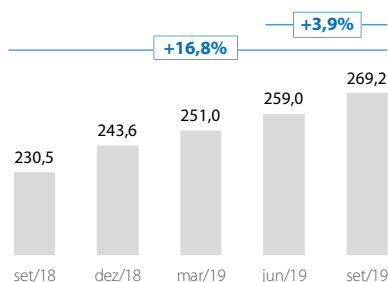
O banco de varejo oferece produtos e serviços a clientes correntistas e não correntistas que incluem: crédito pessoal, crédito imobiliário, empréstimos consignados, cartões de crédito, serviços de aquisição, financiamento de veículos, seguros, previdência e capitalização entre outros. Os clientes correntistas são segmentados em: (i) Varejo, (ii) Uniclass, (iii) Personalité e (iv) Micro e pequenas empresas.

Destaques

- O crescimento de 5,2% na margem financeira com clientes no trimestre foi parcialmente compensado pelo aumento da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e por maiores despesas não decorrentes de juros.
- Na comparação com o terceiro trimestre de 2018, o crescimento da margem financeira com clientes mais do que compensou a maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e as maiores despesas não decorrentes de juros.

Em R\$ milhões	3T19	2T19	Δ	3T18	Δ
Produto Bancário	20.215	19.477	3,8%	18.042	12,0%
Margem Financeira	12.131	11.529	5,2%	10.207	18,8%
Receitas de Prestação de Serviços	6.308	6.224	1,3%	6.243	1,0%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.777	1.724	3,1%	1.592	11,6%
Custo do Crédito	(4.238)	(3.940)	7,6%	(3.297)	28,6%
Despesas com Sinistros	(321)	(282)	13,9%	(301)	6,5%
Outras Despesas Operacionais	(10.541)	(10.289)	2,4%	(10.175)	3,6%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	5.116	4.966	3,0%	4.269	19,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.768)	(1.708)	3,5%	(1.632)	8,3%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(37)	(60)	-39,2%	(39)	-7,2%
Lucro Líquido Recorrente	3.311	3.198	3,5%	2.598	27,5%
Retorno sobre o Capital Alocado	33,2%	33,0%	0,2 p.p.	29,0%	4,2 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	49,7%	50,4%	-0,7 p.p.	54,4%	-4,7 p.p.
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	72,5%	72,4%	0,1 p.p.	74,2%	-1,7 p.p.

Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



Destaques no segmento

Itaú Paypal | Expansão da Parceria

- Nos aplicativos do Itaú, nossos clientes podem criar uma conta Paypal e adicionar seus cartões de crédito a sua carteira virtual. Também podem realizar compras usando a função "One Touch" do PayPal, sem a necessidade de digitar login e senha.

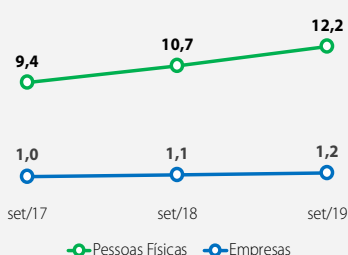
iti é lançado para todos os usuários Android e iOS

- Com o iti, plataforma digital de pagamentos do Itaú Unibanco, é possível realizar pagamentos de forma instantânea, 24h por dia, sete dias por semana, para qualquer pessoa ou estabelecimento sem nenhum custo, em mais de 4 mil cidades do Brasil.

Transformação Digital no Varejo

Uso de Canais Digitais¹

número de correntistas (em milhões)



¹ Internet, mobile e SMS no Banco de Varejo.

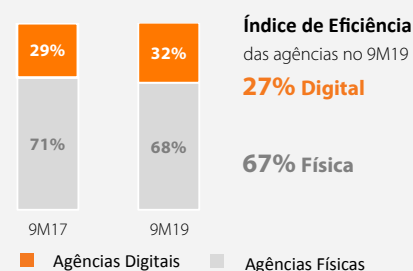
Participação das Operações

realizadas nos canais digitais*

	9M17	9M19
Crédito	17%	20%
Investimentos	37%	47%
Pagamentos	67%	80%

* Participação dos canais digitais no total do volume de transações (R\$) do Banco de Varejo.

Participação no Produto Bancário



Resultados por Segmentos de Negócios

Banco de Atacado

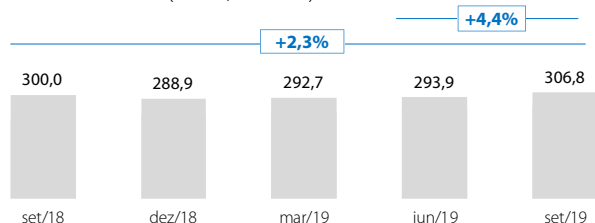
O banco de atacado abrange: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento, ii) nossas atividades no exterior, iii) a Itaú Asset Management, especializada em gestão de recursos e (iv) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

Destaques

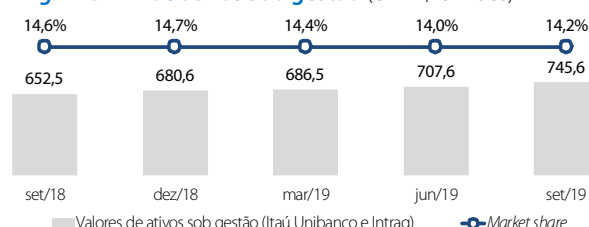
- O lucro líquido do atacado reduziu 2,1% em relação ao último trimestre devido à menor reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa, uma vez que menos clientes do segmento foram migrados para ratings melhores nesse trimestre. Esse efeito negativo foi parcialmente compensado pela maior receita de serviços com administração de fundos e assessoria econômico-financeira.
- Em relação ao terceiro trimestre de 2018, as maiores receitas com administração de fundos e assessoria econômico-financeira foram compensadas pelo maior custo do crédito e menor margem com clientes.

Em R\$ milhões	3T19	2T19	Δ	3T18	Δ
Produto Bancário	7.580	7.506	1,0%	7.386	2,6%
Margem Financeira	4.661	4.728	-1,4%	4.817	-3,2%
Receitas de Prestação de Serviços	2.804	2.666	5,2%	2.342	19,7%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	115	113	1,9%	227	-49,5%
Custo do Crédito	(257)	(105)	145,1%	34	-
Despesas com Sinistros	(18)	(15)	14,5%	(18)	-4,3%
Outras Despesas Operacionais	(3.858)	(3.799)	1,6%	(3.867)	-0,2%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	3.447	3.587	-3,9%	3.535	-2,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.055)	(1.076)	-2,0%	(1.017)	3,7%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(130)	(202)	-35,4%	(108)	20,8%
Lucro Líquido Recorrente	2.262	2.309	-2,1%	2.410	-6,2%
Retorno sobre o Capital Alocado	20,0%	20,8%	-0,8 p.p.	19,0%	1,0 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	48,5%	48,3%	0,2 p.p.	50,2%	-1,7 p.p.
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	52,1%	49,7%	2,4 p.p.	49,7%	2,4 p.p.

Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



Ranking ANBIMA de ativos sob gestão (em R\$ bilhões)



Atividades com Mercado + Corporação

Inclui: (i) resultados do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento dos créditos e passivos tributários; (ii) margem financeira com o mercado; (iii) custo da Tesouraria e (iv) resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão no Varejo e Atacado.

Em R\$ milhões	3T19	2T19	Δ	3T18	Δ
Produto Bancário	2.462	2.509	-1,9%	2.470	-0,3%
Margem Financeira	2.279	2.194	3,9%	2.384	-4,4%
Receitas de Prestação de Serviços	155	174	-10,5%	47	229,1%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	28	141	-80,5%	39	-29,4%
Outras Despesas Operacionais	(174)	(344)	-49,4%	(244)	-28,6%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	2.288	2.165	5,7%	2.226	2,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(692)	(623)	11,1%	(773)	-10,4%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(12)	(15)	-19,8%	(8)	53,3%
Lucro Líquido Recorrente	1.584	1.527	3,7%	1.446	9,5%
Retorno sobre o Capital Alocado	17,2%	16,8%	0,4 p.p.	16,8%	0,4 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	2,3%	7,1%	-4,8 p.p.	4,7%	-2,4 p.p.
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	2,3%	7,1%	-4,8 p.p.	4,7%	-2,4 p.p.

Demonstração de Resultados por localidade

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas excluindo América Latina, e nossas operações na América Latina excluindo Brasil. Nossas operações no Brasil¹ representam 95% do Lucro líquido recorrente no trimestre e 94,8% nos últimos nove meses.

Brasil¹

(em R\$ milhões, ao final do período)

	Resultado Trimestral			Resultado Acumulado		
	3T19	2T19	Δ	9M19	9M18	Δ
Produto Bancário	27.309	26.486	3,1%	79.143	75.070	5,4%
Margem Financeira Gerencial	16.871	16.209	4,1%	48.654	45.680	6,5%
Margem Financeira com Clientes	15.841	15.128	4,7%	45.625	42.372	7,7%
Margem Financeira com o Mercado	1.030	1.081	-4,8%	3.029	3.308	-8,4%
Receitas de Prestação de Serviços	8.551	8.328	2,7%	24.769	23.747	4,3%
Receitas de Seguros ²	1.887	1.949	-3,2%	5.720	5.643	1,4%
Custo do Crédito	(3.945)	(3.571)	10,5%	(10.868)	(9.237)	17,7%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.284)	(3.839)	11,6%	(11.840)	(10.598)	11,7%
Impairment	(70)	(43)	63,1%	(142)	(277)	-48,7%
Descontos Concedidos	(295)	(382)	-22,8%	(957)	(837)	14,3%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	704	693	1,6%	2.071	2.475	-16,3%
Despesas com Sinistros	(326)	(286)	14,2%	(901)	(883)	2,0%
Outras Despesas Operacionais	(12.871)	(12.657)	1,7%	(37.656)	(36.407)	3,4%
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.095)	(10.930)	1,5%	(32.508)	(31.462)	3,3%
Despesas Tributárias e Outras ³	(1.776)	(1.727)	2,8%	(5.148)	(4.944)	4,1%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	10.168	9.973	2,0%	29.718	28.544	4,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.322)	(3.236)	2,7%	(9.565)	(10.024)	-4,6%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(48)	(75)	-35,5%	(186)	(151)	23,2%
Lucro Líquido Recorrente	6.798	6.662	2,0%	19.967	18.369	8,7%
Representatividade	95,0%	94,7%	0,3 p.p	94,8%	95,4%	-0,6 p.p
Retorno sobre o Capital Alocado	24,6%	24,6%	-	24,7%	22,9%	1,9 p.p

América Latina (ex-Brasil)

(em R\$ milhões, ao final do período)

	Resultado Trimestral			Resultado Acumulado		
	3T19	2T19	Δ	9M19	9M18	Δ
Produto Bancário	2.948	3.006	-1,9%	8.815	8.275	6,5%
Margem Financeira Gerencial	2.200	2.242	-1,8%	6.537	6.023	8,5%
Margem Financeira com Clientes	1.780	1.751	1,7%	5.299	4.994	6,1%
Margem Financeira com o Mercado	420	491	-14,4%	1.238	1.028	20,4%
Receitas de Prestação de Serviços	715	736	-2,8%	2.183	2.140	2,0%
Receitas de Seguros ²	32	29	12,2%	95	113	-15,6%
Custo do Crédito	(550)	(473)	16,2%	(1.475)	(1.414)	4,4%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(638)	(568)	12,3%	(1.695)	(1.689)	0,4%
Descontos Concedidos	(5)	(8)	-40,2%	(41)	(6)	641,9%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	92	102	-9,8%	261	281	-7,1%
Despesas com Sinistros	(12)	(12)	7,9%	(34)	(51)	-32,9%
Outras Despesas Operacionais	(1.702)	(1.775)	-4,1%	(5.191)	(5.196)	-0,1%
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.701)	(1.739)	-2,2%	(5.107)	(5.121)	-0,3%
Despesas Tributárias e Outras ³	(1)	(36)	-97,7%	(84)	(74)	12,6%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	683	746	-8,4%	2.114	1.614	30,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(194)	(172)	12,4%	(547)	(355)	54,0%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(130)	(202)	-35,4%	(467)	(373)	25,3%
Lucro Líquido Recorrente	359	372	-3,5%	1.100	886	24,1%
Representatividade	5,0%	5,3%	-0,3 p.p	5,2%	4,6%	0,6 p.p
Retorno sobre o Capital Alocado	12,5%	13,1%	-0,6 p.p	12,6%	10,4%	2,3 p.p

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina.

(2) Receitas de Seguros inclui as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização.

(3) Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros.

Nota: As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

Atuação internacional

Queremos atingir nos países em que atuamos a mesma qualidade de gestão e nível de resultados que temos no Brasil. Por meio de nossa estratégia de internacionalização, buscamos entender diferentes mercados, negócios, produtos e serviços, identificando oportunidades de integração entre nossas unidades e também de expansão de nossas operações para novos países.

Nossos negócios no exterior focam nas atividades: ① Corporate & Investment Banking ② Asset Management ③ Private Banking ④ Varejo



Países	Uruguai ¹	Chile	Argentina	Paraguai	Colômbia ²	América Latina ³	Outros países	Total
Colaboradores	1.111	5.645	1.655	867	3.416	12.694	534	96.764
Agências e PABs	27	194	85	44	153	503	-	4.704
Caixas eletrônicos	60	458	176	298	170	1.162	-	47.518

(1) Não inclui os 35 Pontos de Atendimento da OCA; (2) Inclui colaboradores no Panamá; (3) América Latina ex-Brasil (Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai)

Foco na América Latina

Queremos ser reconhecidos como **o Banco da América Latina**. Nos últimos anos, consolidamos nossa presença na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai e intensificamos nosso processo de internacionalização na América Latina.

A recente união entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca nos assegurou maior presença em países como a Colômbia e o Panamá, e ampliou ainda mais nossa atuação na região.

Não apenas para ter acesso a novos mercados e aumentar a escala de nossos negócios, mas também pensando em nossos clientes, para estar mais próximos a eles e proporcionar melhores experiências.

Principais direcionadores estratégicos para 2019

Crescimento

- Expandir nossa presença e base de clientes.
- Foco nas operações de banco de varejo.

Centralidade no cliente

- Modelo de segmentação com identidade proposta de valor bem definidas.
- Desenvolvimento de produtos e “cultura de serviços” com foco na satisfação de clientes e no relacionamento de longo prazo.

Transformação digital

- Cultura de inovação e transformação.
- Eficiência e melhor experiência do usuário.

Eficiência

- Aumentar continuamente a eficiência de nossas operações.
- Detalhar o modelo de alocação de custos para o nível do produto.
- Foco contínuo e disciplina na identificação de oportunidades de redução de custos em toda a instituição.

Geração de Capital

- Gestão eficiente da alocação de capital por meio do custo adequado de capital.
- Métricas e ferramentas de criação de valor como driver em toda a organização.

Itaú CorpBanca

O Itaú CorpBanca é um banco universal com sede no Chile e operações na Colômbia e Panamá.

[Acesse](#) o site de Relações com Investidores do Itaú CorpBanca.



América Latina

A América Latina é nossa prioridade na expansão internacional devido à proximidade geográfica e cultural com o Brasil. No terceiro trimestre de 2019, o Lucro Líquido recorrente consolidado da Latam alcançou **R\$ 359 milhões**, uma redução de **3,5%** em relação ao trimestre anterior.

Apresentamos os resultados dos principais negócios da América Latina **em moeda constante**, eliminando assim o efeito da variação cambial, e utilizando o **conceito gerencial**, que considera os critérios contábeis brasileiros, além da alocação de custos da estrutura no Brasil, a inclusão do impacto do imposto de renda brasileiro e a alocação do benefício fiscal de juros sobre capital próprio.

Em R\$ milhões (em moeda constante)	Banco Itaú Corpbanca			Banco Itaú Argentina			Banco Itaú Paraguai			Banco Itaú Uruguai		
	3T19	2T19	Δ	3T19	2T19	Δ	3T19	2T19	Δ	3T19	2T19	Δ
Produto Bancário	1.809	1.730	5%	283	344	-18%	271	255	6%	459	435	6%
Margem Financeira Gerencial	1.452	1.361	7%	218	272	-20%	189	173	9%	248	236	5%
Margem Financeira com Clientes	1.163	1.105	5%	242	242	0%	152	153	-1%	220	207	6%
Margem Financeira com o Mercado	289	255	13%	(24)	30	-181%	37	20	87%	28	29	-3%
Receita de Prestação de Serviços	356	369	-3%	66	72	-9%	82	83	0%	211	198	6%
Custo do Crédito	(511)	(293)	74%	(8)	(36)	-78%	(31)	(20)	54%	(9)	(33)	-73%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(599)	(379)	58%	(9)	(36)	-76%	(33)	(27)	23%	(7)	(35)	-79%
Descontos Concedidos	(1)	(7)	-80%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	90	93	-3%	1	0	27%	2	7	-68%	2	3	-35%
Outras Despesas Operacionais	(1.066)	(1.101)	-3%	(215)	(196)	9%	(131)	(126)	5%	(292)	(270)	8%
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.063)	(1.098)	-3%	(190)	(177)	7%	(131)	(125)	5%	(291)	(270)	8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(3)	(3)	-9%	(24)	(19)	30%	(1)	(1)	-	(1)	(1)	-
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	232	335	-31%	61	112	-46%	108	109	-1%	158	131	21%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(50)	(47)	5%	(15)	(36)	-58%	(38)	(38)	0%	(56)	(45)	24%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias¹	(133)	(202)	-34%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido Recorrente	50	86	-42%	46	76	-40%	70	71	-1%	102	86	19%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	3,1%	5,4%	-2,3 p.p.	12,6%	21,9%	-9,4 p.p.	26,0%	26,6%	-0,6 p.p.	27,7%	24,3%	3,5 p.p.
Índice de Eficiência	58,9%	63,6%	-4,7 p.p.	73,5%	54,6%	18,9 p.p.	48,4%	49,1%	-0,7 p.p.	63,5%	62,1%	1,4 p.p.

(1) As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

Banco Itaú Corpbanca

- Maior margem com o mercado devido aos maiores ganhos de marcação ao mercado no trimestre.
- Maior custo de crédito devido principalmente ao aumento da provisão decorrente de impacto regulatório no Chile. Esse aumento foi parcialmente compensado pela maior qualidade de crédito no segmento Corporate.

Banco Itaú Argentina

- Menor margem com o mercado em função do menor resultado em títulos, devido ao cenário macroeconômico.
- Aumento em despesas não decorrentes de juros em função de maiores gastos com pessoal, devido principalmente à inflação.

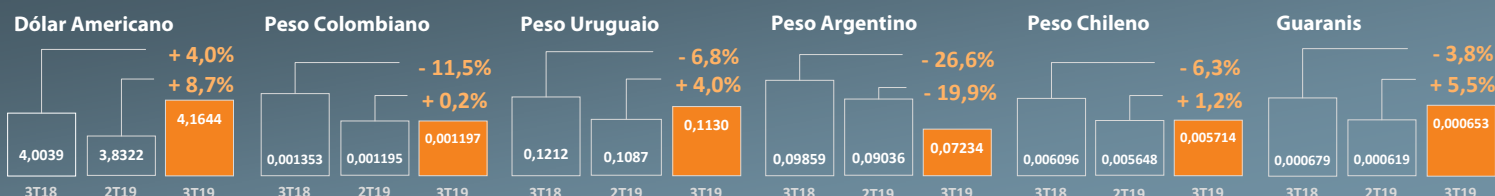
Banco Itaú Paraguai

- Maior custo do crédito em função do *downgrade* de cliente do segmento Corporate no trimestre.

Banco Itaú Uruguai

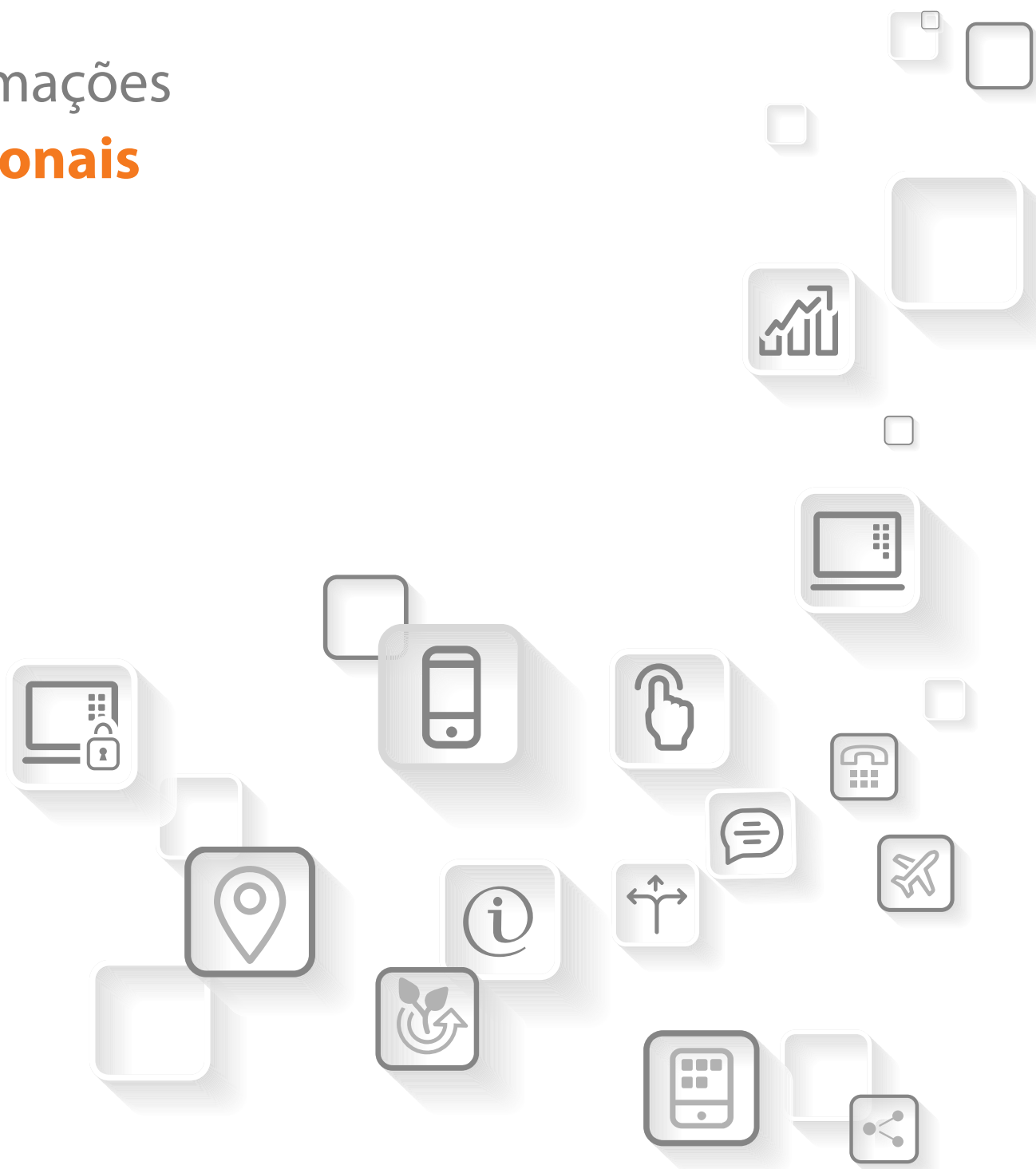
- Maior margem com clientes por maior taxa e maior volume em ativos no segmento Corporate, por maior volume de depósitos à vista no segmento Varejo e maiores receitas com cartões.
- Menor custo de crédito por cessão de crédito no segmento Corporate e por menores *downgrades* em relação ao trimestre anterior.

Principais variações cambiais em relação ao Real brasileiro





Informações **Adicionais**



Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas

Ações Itaú Unibanco

Nosso capital social é representado por ações ordinárias (ITUB3) e preferenciais (ITUB4), ambas negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). As ações preferenciais também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) na forma de recibos (ADR).

Valor de Mercado

R\$ 343 bilhões | **US\$ 82** bilhões

O valor de mercado é a quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

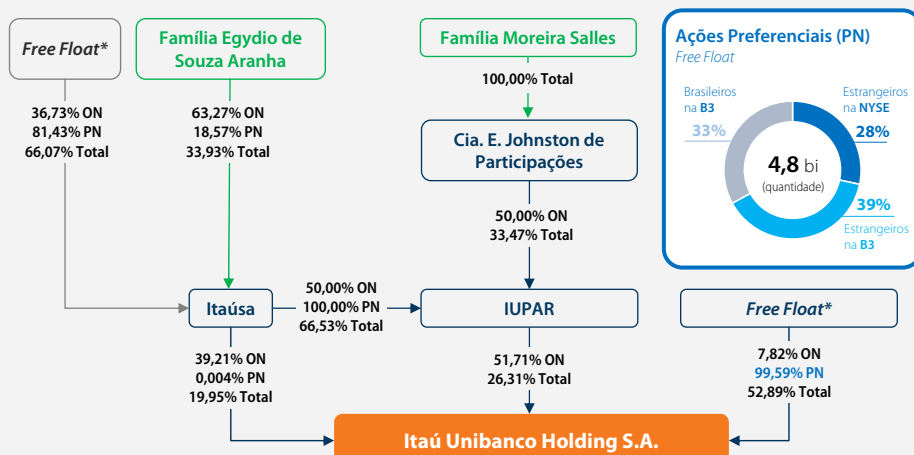
Consenso de Mercado (ITUB4)

Venda Compra

Comprar **11** Manter **05** Vender **01**

Fonte: Thomson Reuters

Organograma Societário e Participação no Free Float



Pontos fortes da nossa estrutura

- Controle familiar, assegurando visão de longo prazo
- Gestão profissional
- Base de acionistas pulverizada (52,89% das ações em *free float*)
- Forte governança corporativa

Nota: ON = Ação Ordinária; PN = Ação Preferencial; (*) Excluindo Controladores e Tesouraria.

Performance no Mercado de Capitais

Preço e Volume	(R\$)	(R\$)	(US\$)
	ITUB4 (Ações PN)	ITUB3 (Ações ON)	ITUB (ADR)
Cotação de Fechamento em 30/09/2019	35,03	30,12	8,41
Máxima no trimestre	37,75	32,24	10,01
Média no trimestre	35,43	30,47	8,92
Mínima no trimestre	32,69	28,45	7,85
Cotação de Fechamento em 28/06/2019	36,26	31,13	9,42
Cotação de Fechamento em 28/09/2018	29,42	25,13	7,32
Variação no 3T19	-3,4%	-3,2%	-10,7%
Variação nos últimos 12 meses	19,1%	19,8%	14,9%
Volume Médio Diário Negociado 3T19 - milhões	715,0	18,4	152,5
Volume Médio Diário Negociado 12 meses - milhões	730,5	14,6	174,0

Base Acionária e Indicadores	30/09/19	30/06/19	30/09/18
Capital Social - milhões	9.804	9.804	9.804
Ações Ordinárias (ON) - milhões	4.958	4.958	4.958
Ações Preferenciais (PN) - milhões	4.846	4.846	4.846
Ações em Tesouraria - milhões	60,0	60,9	90,2
Número de Ações em Circulação - milhões	9.744	9.743	9.714
Lucro Líquido Recorrente por Ação no Trimestre (R\$)	0,73	0,72	0,66
Lucro Líquido por Ação no Trimestre (R\$)	0,57	0,70	0,64
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	12,90	12,91	12,87
Preço/Lucro (P/E) ⁽¹⁾	13,47	13,57	11,64
Preço/Patrimônio Líquido (P/B) ⁽²⁾	2,72	2,81	2,29

⁽¹⁾ Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses; ⁽²⁾ Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.

Glossário

Sumário Executivo

Produto Bancário

É a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização.

Margem Financeira Gerencial

É a soma da Margem Financeira com Clientes e da Margem Financeira com o Mercado.

Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Lucro Líquido Recorrente pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão é multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração.

Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio.

Índice de Cobertura

É obtido por meio da divisão do saldo de provisão total pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

Índice de Eficiência

É obtido por meio da divisão das Despesas não decorrentes de juros pela soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, do Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização e das Despesas Tributárias (ISS, PIS, Cofins e Outras).

Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

Inclui o Custo de Crédito às Despesas não decorrentes de juros.

Lucro Líquido Recorrente por Ação

É calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período e considera os desdobramentos de ações, caso tenham ocorrido.

Dividendos e JCP Líquidos

Corresponde à distribuição de parte dos lucros aos acionistas, pagos ou provisionados, declarados e destacados no Patrimônio Líquido.

Valor de mercado

É obtido por meio da multiplicação do total de ações em circulação (ON e PN) pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

Índice de Capital Nível I

Composto pela somatória do Capital Principal e do Capital Complementar, dividida pelo montante de RWA Total (Ativos Ponderados pelo Risco).

Custo do Crédito

Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos.

Margem Financeira Gerencial

Margem Financeira com Clientes

Engloba as operações sensíveis a spreads, o capital de giro próprio e outros. As operações sensíveis a spreads são: (i) a margem com ativos que é a diferença entre o valor recebido nas operações de crédito e títulos corporativos e o custo do dinheiro cobrado pela tesouraria banking e (ii) a margem com passivos que é a diferença entre o custo da captação de recursos e o valor recebido da tesouraria banking. A margem de capital de giro próprio é a remuneração do capital de giro próprio pela taxa básica de juros.

Margem Financeira com o Mercado

Inclui a tesouraria banking, que gerencia os descasamentos entre ativos e passivos (ALM - Asset and Liability Management) de prazos, taxas de juros, câmbio e outros e a tesouraria trading, a qual faz gestão de carteiras proprietárias e pode assumir posições direcionais, respeitando os limites estabelecidos pelo nosso apetite de risco.

Mix de Produtos de Crédito

Mudança da composição dos ativos com risco de crédito entre períodos.

Volume médio de ativos

Volume médio composto pela carteira de crédito e títulos corporativos líquido da carteira em atraso acima de 60 dias, o efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos.

Spreads de ativos

Variação dos spreads de ativos com risco de crédito entre os períodos.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

É obtido por meio da divisão da Margem Financeira com Clientes pela média dos saldos diários de Operações Sensíveis à Spreads, Capital de Giro e Outros. O quociente dessa divisão é dividido pelo número de dias corridos no trimestre e anualizado (elevando-se a 360) para se obter o índice anual.

Qualidade do Crédito

Índice de Inadimplência (90 dias)

É calculado através do saldo da Carteira Vencida a mais de 90 dias dividido pelo total da Carteira de Crédito. A Carteira vencida a mais de 90 dias considera o saldo total das operações que tenham ao menos uma parcela com atraso superior a 90 dias.

NPL Creation

Consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre.

Cobertura do NPL Creation

É obtido por meio da divisão da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo NPL Creation no trimestre.

Custo do Crédito sobre a Carteira de Crédito

É calculado por meio da divisão do Custo do Crédito pela média dos dois últimos trimestres da Carteira de Crédito.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Margem Underwriting

É a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

Combined Ratio

É a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e outras dividida pelos prêmios ganhos.

Carteira de Crédito

Loan-to-Value

É a relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.

Captações

Carteira de Crédito sobre Recursos Captados Brutos

É obtido por meio da divisão da Carteira de Crédito pelos Recursos Captados Brutos (Funding de clientes, Obrigações por TVM no exterior, Obrigações por empréstimos e outras obrigações) ao final do período.

Numerário

Inclui Caixa, Depósitos bancários de Instituições sem conta reserva, Depósitos em moeda estrangeira no País, Depósitos no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

Valor em Risco (VaR)

É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado.

Capital Principal

É a soma do capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.

Capital Complementar

Composto por instrumentos de caráter perpétuo, que atendam a requisitos de elegibilidade.

Capital Nível I

É a soma do Capital principal e Capital complementar

Capital Nível II

Composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade.

Capital Total

É a soma do Capital Nível I e Capital Nível II.

RWA Total

Ativos ponderados pelo risco, composto pela somatória das parcelas relativas às exposições ao risco de crédito (RWA_{CPAD}), ao capital requerido para risco de mercado (RWA_{MINT}) e ao capital requerido para o risco operacional (RWA_{OPAD})

Resultados por Segmentos de Negócios

Banco de Varejo

Abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas. Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de adquirência, entre outros.

Banco de Atacado

Abrange as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; as nossas atividades no exterior; e os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

Atividades com Mercado e Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

Ações Itaú Unibanco

Valor patrimonial por ação

É calculado por meio da divisão do Patrimônio Líquido na última data do período pelo número de ações em circulação.



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nossa revisão das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas (Consolidado) em 30 de setembro de 2019, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 4 de novembro de 2019, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e suas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 30 de setembro de 2019, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 4 de novembro de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3